ANNO LXI — NUMERO 276 QUARTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 30 de novembro, á noite.

Tendo as tropas inglezas chegado á Mandalay, capital da Birmania, o rei desse paiz fez-lhe sua submissão e reconheceu os direitos da Sociedade Ingleza para a exploração das florestas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DE BAHIA

Noções historicas—Christovão Jacques, encarregado de explorar o littoral do continente descoberto por Pedro Alvares Cabral, aportou nas costas da Bahia, fundeando n'uma immensa bahia a que deu o nome de Todos os Santos (1503). A fabula, ou mais propriamente, a aventura romanesca de Pedro Alvares Correia o (*Caramurú*), é um dos factos em que se baseia a Historia para mostrar que foi esse o homem que abrio a iniciativa da exploração n'esta parte do Brazil (1510). E' certo que o primeiro donatario da capitania foi Francisco Pereira Coutinho, que a recebeu em 1537; e o primeiro governador geral foi Thomé de Souza, que fundou a cidade da Bahia (1549).

A Bahia foi a capital do Brazil até 1763 (anno em que passou para o Rio de Janeiro), recebendo durante todo esse longo periodo o influxo e o prestigio que lhe deram as autoridades superiores, e tendo (por assim dizer) o monopolio de todo o commercio do Brazil. Os hollandeses estenderam os seus dominios até esta provincia, mas foi ephemero o seu predominio.

Em nenhuma das provincias do Brazil a lucta da emancipação foi tão sanguinolenta como na da Bahia, e só terminou no dia 2 de julho de 1823.

Estatistica. *Limites.*—Ao norte confina com as provincias de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; ao oeste, com as de Minas Geraes, Goyaz, Piauhy e Pernambuco; ao sul, com as de Minas Geraes e Espirito Santo; e a léste, com o Oceano Atlantico.

Superficie e população—A provincia da Bahia tem 426:427 kilometros quadrados de superficie; 1:100 kilometros de comprimento; 925 de largura e 1:200 de costas maritimas. A população passa um pouco de 1,200.000 habitantes.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica).—A provincia quanto ao judicial, divide-se em 32 comarcas e 49 districtos; quanto á parte administrativa em 71 municipios. A diocese da Bahia comprehende 203 parochias (pertencentes á provincia 146). A representação nacional da provincia faz-se por 7 senadores e 14 deputados; a Assembléa Provincial compõe-se de 42 membros.

Força publica.—A Guarda Nacional compõe-se de 36 commandos superiores com mais de 100:000 praças. O exercito de guarnição compõe-se de 2 batalhões de infantaria e 1 companhia de cavallaria de guarnição. A policia é feita por um corpo de 900 praças.

A armada tem ahi estacionada uma divisão couraçada, e uma companhia de artifices marinheiros.

Instrucção Publica—A instrucção primaria é ensinada em 384 escolas publicas; a secundaria, no Lyceu Provincial e na Escola Normal. A instrucção superior tem ahi uma Escola de Medicina (a que está annexo um Curso de Pharmacia) e o Instituto Imperial de Agricultura. A provincia possue 4 bibliothecas publicas, das quaes a principal (na capital) possue para cima de 25:000 volumes.

Viação Publica.—A provincia está cortada por varias linhas de caminho de ferro e *tramways.*

Topographia—S. Salvador, cidade capital da provincia, situada á margem oriental da immensa bahia de Todos-os-Santos, é considerada a segunda do Imperio pela sua população, riqueza e commercio. E' um dos primeiros portos do mundo. Sua população (segundo os calculos estatisticos mais modernos) orça proximamente por 200:000 habitantes. Edificos principaes: Arsenal de Marinha, Alfandega, Arsenal de Guerra, Sé, Igreja da Conceição da Praia, Sanctuario do Bomfim, Palacio do Governo, Columna do Victoria, Convento da Palma, Collegio dos Jesuitas e muitos outros.

Citaremos ainda *Santo Amaro,* cidade agricola florescente, *Nazareth,* cidade em via de grande desenvolvimento; *Cachoeiras,* cidade muito rica; *Valença,* cidade fabril; *Maragogipe, Lençoes, Caeteté* e *Caravellas,* cidades.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1885

Acto.

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e tendo em vista a informação n. 391 de 10 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com a disposição do art. 159 do regulamento de 6 de Fevereiro ultimo, nomear o peticionario membro honorario do conselho litterario.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com a informação junta, por copia, do inspector do Arsenal de Marinha, hontem datada, sob n. 523, respondo o officio de V. Exc. de 6 do corrente, referente ao navio escaler, destinado aos exercicios dos aprendizes marinheiros desta provincia.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, João Mendonça de Oliveira, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 1,925, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto, se este estiver nas condições exigidas por lei.

— Ao mesmo.— Remetto a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, a inclusa copia do aviso do Ministerio da Guerra, de 7 do corrente, determinando o modo porque serão feitos os fornecimentos de medicamentos e drogas que forem precisos ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Antonio Cesar Ribeiro, em 9 do corrente mez interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, em 26 de Setembro ultimo, interrompeu por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 28.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, em 15 de Outubro findo, por motivo de molestia interrompeu, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 17.

— Ao mesmo.— Para os devidos fins, transmitto a V. S. a inclusa portaria do Governo Imperial, concedendo licença para Alfredo Carlos Alcoforado acceitar a nomeação de cavalleiro da real ordem militar portugueza de N. S. Jesus Christo, e bem assim a respectiva carta regia.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso de 30 de Outubro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro dos negocios da fazenda communica ter sido indeferido o requerimento do prefeito do hospicio de N. S. da Penha desta cidade, relativo a isenção de direitos de importação e expedição para os objectos, de que trata a informação dessa Thesouraria de 23 de Setembro deste anno, n. 513, encommendados na Europa com destino á casa de caridade de N. S. do Bom Conselho. - Communicou-se ao prefeito do hospicio de N. S. da Penha desta capital, Frei Caetano de Messina.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa nota do gaz consumido no mez de Outubro findo com a illuminação dos quarteis dos batalhões de infantaria 2º e 14º, da companhia de cavallaria e enfermaria militar da guarnição desta provincia, na quantidade de 21,500 pés cubicos, e bem assim a informação junta, por copia, do engenheiro encarregado interino das obras militares, de hontem datada, sob n. 3.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Constando de communicação da intendencia da Guerra, de 9 do corrente, sob n. 766, ter sido embarcado no vapor *Manáos,* chegado hoje do sul, um volume contendo as 25 espadas, de que trata o incluso conhecimento, assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Remetto a Vmc. para os fins convenientes os inclusos termos de exame e consumo que vieram annexos ao officio do brigadeiro commandante das armas de hontem datado, sob n. 1,930, relativos aos objectos, a cargo da enfermaria militar, julgados inserviveis pelas commissões nomeadas para tal fim.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. José do Egypto.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 19 de Outubro findo, que não tendo se reunido nos prasos marcados por lei a junta dessa parochia, compete-lhe fazer nova convocação, e dar começo aos respectivos trabalho o que deverá ser o mais breve possivel, tendo em vista que na forma dos artigos 18 e 21 do regulamento n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1875, deverá a primeira sessão da junta durar 10 dias e a segunda 15, mediando entre os dias o espaço de 10 dias, durante os quaes se tem de dar publicidade ao alistamento e tomar conhecimento das reclamações dos interessados.

Quanto a remessa das listas de que trata o § unico do artigo 14 do citado regulamento, recommendo hoje ao Dr. chefe de policia a expedição de ordem para lhe serem fornecidos pelos respectivos encarregados

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Estando vagos os officios de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Limoeiro, recommendo a Vmc. proceda as diligencias necessarias para o provimento dos supraditos officios.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Agua-Preta que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 26 de Outubro findo, excepto a do imposto a que se refere o artigo unico § 37 da lei n. 1,862 de 31 do Agosto ultimo, porquanto, estando comprehendidas na disposição do § 35 do citado artigo e sujeitas á taxa de 120 réis, as cargas de assucar e rapadura, não póde ser cobrada a de 320 réis, que somente diz respeito ás cargas de carne secca, de bacalhão e outros peixes expostos á venda nos feiras desse municipio.

Por esse motivo, tendo sido inexacto o calculo do producto de arrecadação de ambas as taxas mencionadas, deverão estas ser de novo arrematadas.

Insistindo nas recommendações desta presidencia, ainda uma vez declaro á Camara que cumpre empregar todo o cuidado e attenção, quanto as taxas orçamentarias, afim de evitar a cobrança de contribuições não previstas ou superiores á quantia fixada por lei.

Outrosim, previno á Camara que, se os arrematantes de impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagens, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação de Palmares á de Cinco Pontas, de 1ª classe ao desembargador Constantino José da Silva Braga, sua mulher, uma filha e uma sobrinha, e de 3ª a quatro criados, todos com direito a respectiva bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande conceder passagens de 3ª classe, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, da estação de Cinco Pontas a de Agua Preta aos soldados do corpo de policia Antonio Geminiano de Carvalho, Manoel Francisco da Silva, Raymundo Francisco do Nascimento, Amaro José de Lima e a mulher deste.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens de 1ª classe, da estação das Cinco Pontas á da Escada, para serem opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito, ao tenente do 14º batalhão de infantaria, Damião da Costa Leitão, que vai alli destacar e a sua familia composta de quatro pessoas, assim como transporte á respectiva bagagem.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos* chegado do sul, o cabo de esquadra Francisco Gomes de Almeida, anspeçada Francisco Lins do Nascimento e soldado Justino Soares de Amorim, todos do 11º batalhão de infantaria, que vieram a esta provincia escoltando desertores.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Penedo, a José Guilherme da Silva Monte, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue a 28 do corrente para o sul.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc ter remettido ao director do Arsenal de Guerra, para os fins convenientes, os termos que vieram annexos ao seu officio n. 1,930, de hontem datado, relativo ao exame e consumo dos objectos a cargo da enfermaria militar, julgados inserviveis.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia nesta data providenciou de accordo com o officio de V. S., de hontem datado, sob n. 1,486.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acaba de providenciar conforme V. S. solicita no officio de hoje sob n. 1489.

— Ao Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitte a V. S. para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 515 de 24 de Outubro findo copia dos que hoje dirigio ao Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e ao consul da Italia sobre a representação feita por este relativamente á arrecadação da herança de Felix de Puglio.

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que em seu officio de hoje datado exarou-se o seguinte despacho:

« Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição»

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de 4 e 6 do corrente sob ns. 82 e 194.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—S. Exc. o Sr conselheiro presidente da provincia declara a V. S. que teve o conveniente destino a certidão que acompanhou seu officio do 1º do mez findo.

— Ao promotor publico da comarca de Flores.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S., em additamento do officio de 12 do corrente, que por falta de força não é possivel augmentar por agora o destacamento ahi existente.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr, conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Manáos* chegado dos portos do sul hoje as 7 horas da manhã, seguirá para os do norte amanhã as 5 da tarde.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1885

Abaixo assignado de moradores e proprietarios do Barro.—Aguardem o trafego definitivo.

Bernet & C.—Mantenho o despacho de 24 de outubro proximo passado, visto não se ter dado o caso do art 103 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Domingos Soriano Cardim.—Não cabe a esta presidencia deferir.

Fr. Francisco de S. Felippe.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Moreira Dias.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, —Passe portaria negando provimento ao recurso.

Capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Malaquias José Pereira.—Não tem lugar.

Monhard, Huber & C. - Nego provimento ao recurso. Votada e sanccionada a lei que creou o imposto, ha de ser fielmente executada pela administração provincial, emquanto não houver competente revogação.

Os mesmos.—Idem.

Sophia Maria do Rosario.—Mantenho o despacho desta presidencia do 30 de outubro do anno passado.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1544.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Basilio Grego, João Malaquias, Nicoláo Grego, Antonio Innocencio, Taine e Zacarias, escravo de José Mendes de Freitas, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João de tal, alienado até que seja transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maximiano José Ignacio e João Sabino da Cunha, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Casimiro Soares Moreno e Demetrio Apolinario Vieira de Lima, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Viagem, João, escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, afim de ter destino.

— Hontem, ás 9 horas da noite, quando se dirigia á 1ª estação da guarda e vica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, seguido unicamente da praça do corpo de policia, Chrystovão Ferreira do Espirito Santo, ao passar pela rua da Paz encontrou-se com dous individuos decentemente vestidos, aos quaes mandou fazer alto para se certificar se andavam armados.

Emquanto o subdelegado examinava um dos individuos, o outro, que se achava um pouco affastado, puxa de uma faca e com ella fere a praça e accommette o subdelegado, a quem tambem procura ferir; mas não o consegue, pela resistencia que lhe foi opposta, e põe-se em fuga, sem ter sido reconhecido.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

— Na madrugada de hoje penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, em casa de João Procopio de Colonia, morador na campina da Casa Forte, e comquanto não fossem presentidos por pessoa alguma da casa, apenas subtrahiram um relogio de nikel, uma cadeia e caçolêta de ouro, dez mil réis que estava no bolso de um collete e algumas peças de roupa.

O subdelegado respectivo fez a vistoria e trata de descobrir o autor ou autores do crime.

— Por telegramma desta data communicou-me o delegado do termo de Nazareth a captura de quatro individuos como fabricantes de moeda falsa.

Um delles é o tenente da guarda nacional, Antonio de Barros.

— No dia 6 do mez findo e no lugar denominado Estaca, do termo de Ouricury, Antonio Silverio de Alencar espancou barbaramente a seu proprio sogro Manoel de Deus Alves.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Reassumio hoje o exercicio da subdelegacia do districto da Varzea, o capitão Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE DEZEMBRO

Ladislão José Ferreira, procurador de Pedro Maia & C.— Sim.

Valente Irmão & C. - Sim, de accordo com as informações.

Antonio Pereira da Cunha, Carvalho Irmão & C., Guilherme Ferreira Ramos & C. Antonio Francisco Areias & C., Manoel Colaço &., C Guilherme R. do Monte Lima, Joaquim de Souza Neves, Guimarães Irmão & C., José Nogueira de Souza, Francisco Joaquim Antunes, Domingos José Antunes Guimarães, Maia Irmão & C., Francisco Gurgel do Amaral e Antonio Dias & C. - Sim.

Joaquim da Silva Carvalho & C., Medeiros & C., João Walfrido de Medeiros, Cesar Lopes & C., J. Bastos & C. The Singer M & C., Joaquim José Alves Guimarães& C. Deferido.

Antonio Carlos, Antonio Soares Pinto, Jossé Antonio Moreira Dias. - Informe a 1.ª secção.

Carolina Pinto de Magalhães. - Deferido de accordo com as informações.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Epiphanio dos Santos.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Bellarmino Ferreira da Cunha Miranda. Informe o Sr. contador.

Commissão administrativa do Recolhimento de Olinda. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Arcelina Xavier C. Rodrigues-Campello. - Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Augusto A. Paulino da Silva.—Certifique-se.

Romão Pereira Filgueira Sampaio. - Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

— 30 —

João Gomes de Menezes. - Escripture-se a divida.

Irmandade de Santa Cecilia, Camara Municipal de Bom-Conselho e Manoel Antonio Leite. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Pereira Carneiro & C., e Galdino José de Mello.—Informe a secção da Contencioso.

Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Padre Martinho Cordero y Martinez.—Declaro o Contencioso se já foi prestada a competente fiança.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

Prets e folhas da guarda civica e do corpo de policia.—Pague-se.

— 1 DE DEZEMBRO —

Prets e folhas do corpo de policia.—Examine-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos, Francisco Moreira Dias, e director da Colonia Isabel.—Informe o Sr. contador.

Bartholomeu André Oliveira.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Maria da Conceição dos Santos e Silva.—Certifique-se.

Dr. Vicente de Moraes Mello Filho e José Gomes da Silva Araujo. Cumpra-se, registre-se e façam-se os dividos assentamentos.

Pontos da Bibliotheca e da Escola Normal.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

J. J. Alves de Albuquerque e director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 30 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Francisco Maria de Souza Garcia, pedindo que seja-lhe concedida a licença solicitada para fazer passar um cano de esgôto pela frente da casa n. 131, á rua da Aurora, uma vez que satisfez a exigencia do anterior despacho, juntando autorisação das Obras Publicas.— Como requer.

Francisco Carlos da Silva Fragozo, pedindo licença para canalisar agua para sua casa n. 12, á rua Sete de Setembro.— Idem.

João Anacleto do Nascimento, pedindo licença para abrir uma casa de pasto em um armazem sito á rua da Assumpção, freguezia de S. José, fundo do predio n. 45, á rua de Marcilio Dias, por cujos impostos atrasados não se responsabilisa.—Idem.

Pelo Sr. Neves vereador commissario de aferições:

Silva Alves & C., pedindo que a exemplo dos annos anteriores, se mande proceder á aferição dos pesos e balanças em seus estabelecimentos de ferragens, sitos á rua do Marquez de Olinda ns. 56 e 58.— Como requer.

Pelo Sr. Cussy do Rego commissario de edificações

Bernardino Ignacio Gonçalves, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro declarando ter 22 palmos de frente e 50 de fundo a sotéa que pretende levantar em sua casa terrea n. 20, á Praça do Conde d'Eu, cuja licença solicita.— Concedo a licença requerida na forma do parecer do engenheiro, e pagos os direitos municipaes.

Galdino Gomes da Cruz, pedindo licença para mandar tapar um pequeno buraco no oitão de sua casa n. 2, á travessa do Veiga.— Como pede dando sciencia ao fiscal.

Isabel Candida da Pureza Ribeiro de Moraes, para mandar mudar uma trave e tomar goteiras em sua casa n. 47, á rua das Crioulas.— Na forma do parecer do engenheiro, concedo a licença pagando os direitos.

Jovino S. de Mello, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que vai ser edificada na estrada que do Bongy vai ter a Torre, tendo 4 metros de largura e 8 ditos de fundo, a casa de taipa que pretende edificar, cuja licença solicita.— Concedo de conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os direitos.

José Gonçalves Torres Junior, pedindo licença para mandar retelhar, mudar um caibro e tomar rebôco no interior de sua casa n. 7, ao Becco-Largo.— Sim, dando sciencia ao fiscal.

Manoel Alves Barboza, para mandar tomar goteiras na coberta da casinha n. 22, á travessa do becco de Santo Amaro, substituindo um caibro e encaliçando duas travetas.— Sim, na forma requerida, devendo dar sciencia ao fiscal.

Severino Martins, para mandar tomar pequenos pedaços de rebôco na frente de sua taverna á rua das Crioulas n. 33, freguezia da Graça.— Dando sciencia ao fiscal, como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

O Brazil e a Russia

(*Jornal do Commercio,* da côrte, de 22 de Novembro)

Muito agradavel noticia achamos no *Jornal de S. Petersburgo,* que a transcreveu da *Gazeta de S. Petersburgo,* folha russa. Consta com effeito que a armada mercante russa acaba de ser autorisada pelo governo do Czar para estabelecer navegação directa entre Odessa e differentes portos da Hespanha e do Brazil.

A armada mercante russa, segundo somos informados, é constituida por numerosos navios pertencentes á *Sociedade da frota patriotica,* da qual é importante accionista o governo russo. Esta flotilha faz parte da que se emprega na pesca dos mares do norte, e a respeito da qual publicámos ha tempos, interessante communicação do Sr. C. Gericke, que nos foi transmittida de Liverpool pelo Sr. conselheiro J. M. da Silva Paranhos. Nessa communicação do nosso activo representante consular em S. Petersburgo, subdito russo a quem o Brazil deve importantes serviços, indica-se a alta conveniencia de iniciar com energia directas relações commerciaes do Brazil com a Russia, affirmando-se que para este fim poderia ser vantajosamente empregada parte da numerosa frota mercante que, applicando se na pescaria e no transporte dos seus productos, não sómente é excessiva das necessidades deste serviço, mas apenas acha trabalho durante os seis mezes de cada anno proprios para aquella industria.

Ponderou então o Sr. C. Gericke que, de entre os proprietarios das centenas de navios empregados na pescaria, muitos acolheriam com vivo interesse o estabelecimento de navegação para o Brazil, podendo contar-se que, sem outro qualquer auxilio de material fluctuante, bastariam aquelles navios para manter activas permutas entre os dous paizes. Esperamos achar-nos em breve habilitados com informações minuciosas a respeito da autorisação annunciada pela *Gazeta de S. Petersburgo* e seremos solicitos em transmittil-as aos nossos leitores.

Tenha sido ou não adoptado o alvitre suggerido pelo Sr. C. Gericke, a autorisação dada pelo governo do Czar é para inspirar-nos fundada esperança no prompto estabelecimento de relações directas entre os dous grandes imperios, e taes relações entendem com reciprocos interesses da mais alta valia. Ao passo que o Brazil apenas recebe raros productos da Russia e todos importados por via indirecta, que naturalmente os encarece pela necessidade de baldeações e lucro dos intermediarios, o mesmo acontece á Russia quanto á importação de café. Todo o café alli consumido por via da Inglaterra, da França e da Allemanha, sendo assim sobrecarregado com pesadissimo custo de transporte, lucro dos intermediarios, e outras despezas, entre as quaes a da mistura das diversas sortes do producto, mistura usual na Europa.

Não é preciso dizer mais para pôr em relevo a importancia de relações directas que por um lado nos permittissem receber da Russia productos adaptados ao nosso consumo, emquanto por outro lado, com grande vantagem para o erario moscovita, facilitasse naquelle grande paiz o consumo do nosso principal artigo de exportação e talvez de outros.

Entre os productos russos, a que alludimos, contam-se artigos de cordoaria e farinhas, que, a juizo do Sr. Barão de Araujo Maia, podem competir em preço e qualidade com os que importamos de varias procedencias.

Para sómente considerar um aspecto da questão bastará notar que á custa do café do Brazil se alimenta em parte o commercio intermediario para a Russia, sendo tão valioso este ramo de negocio que, como represalia contra a sobretaxa imposta em França e na Allemanha á entrada de cereaes russos, acaba a Russia de aggravar pela sua parte os direitos já onerosos sobre a entrada do café. E' intuitivo que, a reverter semelhante lucro em favor dos consumidores russos, o consumo do café se alargará alli consideravelmente dentro de pouco tempo, sobretudo a persistir o Centro da Lavoura e do Commercio, como do seu esclarecido criterio é para confiar, na propaganda que iniciou com exito tão brilhante, e da qual temos dito muitas vezes, como ha esperar inestimaveis resultados economicos.

Acreditamos mesmo que, aberto e sustentado em larga escala o commercio directo para a Russia, não tardará o governo do Czar a modificar a dura tarifa alli imposta ao café Com effeito, notoriamente occasionada a recente aggravação pela necessidade de reagir com iguaes armas contra o regimen alfandegal imposto em França e na Allemanha á entrada de cereaes russos, terá inteiramente desapparecido, mediante relações directas com o Brazil, a razão de ser de semelhante severidade, podendo ter-se como certo que, na constancia de taes relações, a importação indirecta do cafe cessará inteiramente na Russia.

Não costumamos embalar-nos em esperanças illusorias, e sobretudo pomos todo o escrupulo em não inspiral-as a ninguem. Estamos convencidos, porém, de que a realisar-se numerosa e regular navegação directa entre a Russia e o Brazil, e de parte a parte cooperando o zelo dos governos e dos particulares em promover, fomentar e estreitar as relações commerciaes dos dous paizes, bastarão os mercados da Russia para augmentar de modo extraordinario o consumo do nosso principal producto.

Ninguem de certo esperará que isto seja obra repentina, mas com atilamento e perseverança lá chegaremos com certeza. Para que o consumo de café augmente na Russia a ponto de pesar no equilibrio universal deste consideravel ramo de producção, bastará que o artigo logre offerecer ao consumo do chá, alli extraordinario, competencia séria. Nesta competencia entrará o café com as vantagens do seu preço e das suas qualidades de alimento, de economia e de restauração, que nenhum hygienista attribuirá ao chá no mesmo grão.

Dado que o governo da Russia tenha effectivamente autorisado a marinha mercante a estabelecer navegação directa para o Brazil, deu prova cabal do interesse com que considera o alcance economico das relações directas com este paiz. A esta judiciosa politica, tão propria para dissipar quaesquer prevenções despertadas pela recente aggravação da tarifa russa, o governo do Brazil saberá corresponder, em occasião opportuna, com providencias tendentes ao mesmo fim, sem perder de vista que a propaganda iniciada na Russia não chegou ainda ao ponto em que nos seja dado cruzar os braços, confiando exclusivamente na deducção natural dos factos economicos.

— —

Uma idéa como outra qualquer

(Do *Paiz,* da corte, de 23 de Novembro)

Quando ha pouco tempo noticiamos nestas columnas que o governo argentino, para realisar economias importantes no seu orçamento, deliberara reduzir o seu exercito e desarmar a sua esquadra, uma idéa fagueira sorrio ao nosso espirito.

A necessidade, pensamos nós, tambem póde ser a mãi da virtude e, se os dous governos americanos, o do Brazil e o da Republica Argentina, quizessem ter juizo, o melhor que podiam fazer, nesta época de transtornos financeiros, seria celebrarem um convenio para o reciproco desarmamento dos dous Estados.

E' bem de ver-se que esta idéa não corresponde á utopia da total suppressão dos quadros militares de terra e mar dos dous paizes: mas ficando ella limitada a reduzir os armamentos, os exercitos e as esquadras com que loucamente estamos a esbanjar os recursos dos erarios publicos e o suor do contribuinte, o allivio dos nossos orçamentos desequilibrados e em *deficit,* tanto em Buenos-Ayres como no Rio de Janeiro, seria só por si um grande beneficio e um acto politico de grande alcance para os dous povos.

—

Esse pensamento ficou em nosso celebro e agora o manifestamos, porque o momento nos parece opportuno.

As difficuldades financeiras da Republica Argentina são grandes mas não são maiores do que as nossas.

Os recursos naturaes, a producção, o commercio, a vitalidade industrial dos argentinos são superiores aos nossos, neste momento, mas ainda assim os embaraços com que está lutando o governo argentino são grandes e affrontadores e só na reducção das despezas publicas, só na mais severa economia póde elle achar os elementos para a salvação de seu credito.

Nós dos achamos em condições identicas e só recorrendo aos mesmos meios poderemos pretender e esperar o equilibrio do nosso orçamento e a reducção gradual do *deficit* aterrador que ameaça o nosso credito e a fortuna publica.

Em taes circumstancias o que a prudencia aconselha a ambos os governos é deixarem se destas veleidades de grandes potencias militares e abandonarem a politica da paz armada e suspeitosa, porque as exigencias de selhante estado nos impõem as mais onerosas contribuições e os mais dolorosos sacrificios.

—

Que cada um dos dous paizes conserve um pequeno nucleo de exercito instruido e disciplinado; que cada um conserve uma esquadra regular formada, não de formidaveis couraçados, mas de bons e velozes vapores ou navios mixtos bem armados com artilharia de longo alcance, para defeza e policia das costas e para a instrucção da officialidade e da marinhagem, pode ser considerado um acto sensato e previsor, cujos effeitos praticos garantiriam aos dous povos poderoso elemento na conjunctura inesperada de um conflicto internacional.

Mas, esbanjar milhares de contos com armamentos inuteis e desproporcionados; empregar milhares de contos em poderosas machinas de guerra, que só na sua conservação e custeio nos levam o melhor do nosso *sangue* financeiro, nos parece um acto de demencia, de que só podem dar exemplo governos sem patriotismo e sem previsão, que entendem transplantar para estas terras da America o regimen funesto das monarchias européas.

—

O governo argentino está espiando duramente a má politica que o arrastou, por desconfianças infundadas ou por outras razões de ordem interna, a dar um desenvolvimento exagerado aos seus armamentos.

O governo brazileiro, seguindo a mesma politica por motivo de precaução e receios originados da attitude do seu vizinho, está igualmente assoberbado por embaraços financeiros que estão exercendo a mais funesta influencia na economia e na vida do Estado.

Nos acreditamos que seria de boa politica entenderem-se os dous governos amigavel e sizudamente, convencionando o desarmamento reciproco dos dous Etados e reduzindo os seus quadros militares a proporções mais modestas.

O governo argentino poderia *encostar* ou vender os seus couraçados; nós poderiamos fazer outro tante, começando por vender a qualquer das grandes potencias militares da Europa o nosso *Aquidaban* e nosso *Riachuelo* se tambem o quizessem, porque, em verdade, essas poderosas machinas de guerra de custo elevadissimo são tambem de custeio oneroso e representam um *deficit* permanente e grogressivo.

Bem sabemos que esta opinião será partilhada por poucos; o amor proprio, a dignidade nacional, a previsão governamental, tudo será lembrado para combater a idéa que suggerimos.

Mas a verdade sentida por todos é que nenhum sacrificio nos é imposto pela nossa categoria de grande potencia sem dinheiro maior do que esse—de manter esquadras sem destino e mal adaptadas ao proprio fim a que devem ser destinadas.

Como devem parecer pequenos os Estados Unidos, que não possuem, como nós e os argentinos, esses Leviathans poderosos!

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

(*) 109.ª SESSÃO EM 1.º DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Barão de Caiará, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. João Augusto, Rosa e Silva e Luna Freire Junior.

Faltam os Srs. Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Arruda Falcão, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia da informação do inspector geral da instrucção publica acerca da cadeira de Pedra Tapada.—A' quem fez a requisição.

São approvados tres pareceres, sendo um da commissão de redacção sobre o projecto n. 43 deste anno, e dois da de rendas municipaes, pedindo informações acerca da petição de Manoel Gomes dos Santos e de um abaixo assignado de moradores e proprietarios de Aguas-Bellas, tendo orado os Srs. Ferreira Jacobina, Barão de Nazareth, Goes Cavalcante e Amaro Fonseca.

Vai a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 21 deste anno.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

E' approvado um requerimento de urgencia dos Srs. Amaral e Mello, José Maria e Francisco Tiburcio para de preferencia ser discutido e votado

(*) Recebida a 1 hora depois de meio dia do 1.º de dezembro.

A REDACÇÃO.

o projecto n. 4 deste anno, tendo orado os Srs. Paulo de Oliveira, Amaral e Mello e Barão de Nazareth, sendo lido nesta occasião um requerimento do Sr. Paulo de Oliveira, pedindo adiamento da discussão; deixou de ser votado por falta de numero.

E' encerrada a 2.ª discussão do projecto n. 207 de 1884, deixando de ser votado por falta de numero.

Feita a chamada e verificando-se não haver numero, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Continuação do antecedente.

110ª SESSÃO EM 3 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Barão de Caiará, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Rosa e Silva, Meira de Vasconcellos, Visconde de Tabatinga e Drummond Filho.

Faltam os Srs. Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Arruda Falcão, Fiel Grangeiro, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino d'Albuquerque, Correia de Araujo, João Alves e Alfredo Correia.

São lidas e sem debate approvadas as actas das sessões de 30 de junho e 1º de agosto.

O Sr. 1º Secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Azevedo & Maia. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo informações ácerca do assassinato praticado na pessoa do capitão João Domingues de Andrade, delegado de S. José do Egypto.—A quem fez a requisição.

Passando se á 1ª parte da ordem do dia, o Sr. Luna Freire Junior, requer e obtem urgencia para votar-se o projecto n. 15 deste anno, o qual é approvado em 2ª discussão com as emendas e dispensado do intersticio a requerimento do mesmo Sr. deputado.

São approvados em 2ª discussão os projectos ns. 207 de 1884 e 121 d'este anno, sendo ambos dispensados do intersticio a requerimento do Sr. Praxedes Pitanga; e em 3ª o de n. 39 deste anno, que é remettido á commissão de redacção, que, em seguida apresenta o respectivo parecer que vai á imprimir.

Entrando em 2ª discussão as emendas apresentadas ao projecto n. 163 de 1884, ora o Sr. Góes Cavalcante.

O Sr. Olympio Marques envia á mesa um requerimento de adiamento e outro para voltarem as emendas á respectiva commissão, que deixam de ser votadas por falta de numero, encerrando-se em seguida a discussão.

Continuando a 2ª discussão, adiada, do projecto n. 53 deste anno, oram pela ordem os Srs. Góes Cavalcante, João Augusto e Rosa e Silva, que requer e não obtem o adiamento da discussão por 48 horas.

Encerrando-se a discussão, é rejeitado um requerimento do Sr. deputado Meira de Vasconcellos, pedindo para serem destacadas todas as emendas apresentadas, afim de constituirem projectos especiaes, assim como um outro requerimento do Sr. Nilo de Miranda, pedindo para ouvir-se o bispo diocesano.

Fica tambem prejudicado um requerimento em additamento ao do Sr. Meira de Vasconcellos, assignado pelos Srs. Góes Cavalcante e Fiel Grangeiro.

Indo proceder-se a votação das emendas, dá ella o seguinte resultado: são approvadas as de ns. 1, 2, 3, 4, 6 e 7 e rejeitadas as de ns. 5 e 8.

Fica com a palavra para a discussão do art. 2º, o Sr. deputado Góes Cavalcante.

Vem á mesa as seguintes declarações de votos:

« Declaro que votei contra a emenda que eleva á freguezia com os limites descriptos, o povoado de Catende.—Democrito Cavalcante. »

« Declaro que votei contra a emenda do Sr. Francisco Tiburcio, que eleva á freguezia o povoado de Bethlem de Maria—Democrito Cavalcante. »

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 207 de 1884, 77 e 21 d'este anno e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial— Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro findo e sob proposta do inspector do Thesouro, foi exonerado Francisco Fernandes da Cruz Neves, do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Salgueiro, e nomeado para substituil-o, o cidadão Pedro José da Hora.

O Cadastro da Policia - Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegaram os fasciculos de ns. 39 a 44 deste romance, ficando concluido o 5.º volume e encetado o 6.º.

Perigoso—Para ser reedificado o predio da rua do Rosario da Boa Vista, que faz canto com o pateo da Santa Cruz, armaram uns andaimes tão proximos da estrema do passeio da rua e da linha ferrea dos *bonds*, que estes vehiculos ao passarem por alli roçam quasi nos caibros, pondo em risco a vida de quem por descuido pozer fóra do *bond* a cabeça.

Era o caso de o Sr. fiscal da edilidade tomar alguma providencia tendente a melhorar aquillo. Por um triz não se deu alli um desastre serio, ha dias, e não será para admirar que se repita o facto, porventura em deploraveis condições.

Impostos municipaes — Foi prorogado por 30 dias o praso de pagamento sem multa dos impostos municipaes. Lembrem-se os contribuintes de que, quem não pagar dentro do praso, fica sujeito á uma multa de 50 % do valor que tiver de pagar.

Aferições - E' no corrente mez de Dezembro que os estabelecimentos commerciaes das parochias de Afogados e Varzea devem mandar aferir, na repartição competente, os seus pesos, medidas e balanças.

Banco de Credito Real—A' 1 hora da tarde do dia 9 do corrente, quarta-feira vindoura, devem reunir-se na séde da Associação Commercial Beneficente os subscriptores do Banco de Credito Real de Pernambuco, afim de tratarem da constituição do mesmo banco, elegerem a mesa da respectiva assembléa geral e os administradores e fiscaes do banco, de accordo com o art. 28 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

Irmandade de Santa Cecilia — No dia 29 de Novembro ultimo procedeu esta irmandade á eleição da sua nova mesa regedora, sendo este o resultado:

Juiz—Santino Alves Carneiro Pinto.
Secretario—Amaro Joaquim do Espirito Santo.
Thesoureiro - Ludgero Lopes Lima.
Procurador geral—Simplicio da Silva Barbosa.
Procuradores—Isidoro do Patrocinio de Araujo Santos e Rodolpho Florentino de Santa Rosa.
Definidores — Lydio Porpurario Santiago de Oliveira, Pedro Celestino de Asevedo, José Francisco das Chagas Ribeiro, Marcelino Cleto Ribeiro, Ignacio José de Santa Rosa, Candido José Rodrigues de Lima, Antonio de Moraes Pinto Tartaruga e José Coelho Barbosa.

Mortalidade—No Cemiterio de Santo Amaro foram sepultados em novembro:

De 1885	226	corpos
De 1884	228	»
De 1883	242	»
De 1882	266	»

A média diaria dos enterramentos no proximo findo mez de novembro foi de 7,55 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram. 12 em que houve quatorze; 13 em que houve treze; e 10, 20 e 30 em que houve dez.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 8 em que houve dous; 21 em que houve tres; e 29 em que houve quatro.

A Provincia—Publicou-se hontem o 1º numero do 8º anno (segunda epocha) da *Provincia*, orgão do Partido Liberal.

De seu programma tomamos estes periodos:

« Fundada em 1872, quando aos nossos adversarios parecia illimitada a posse do poder, e tendo desapparecido por acontecimentos, que estão sob o dominio publico, a *Provincia* póde ser comparada á um desses rios, que, limpidos em sua nascente, desapparecem para depois surgirem avolumados levando ao espraiamento das aguas a fecundidade adquirida nas entranhas da terra.

« Se no passado contribuio pela propaganda e pela critica para a modificação do antigo regimen dictatorial, no presente e no futuro não é menos elevada e patriotica a missão da *Provincia*.

« Productos phisiologicos da sociedade, em que teem origem e se desenvolvem, os partidos politicos em sua acção pelo poder não podem realisar de uma vez um vasto programma, como o artista funde no molde a estatua colossal de um deus olympico. Vasto periodo de tempo é condição imprescindivel. Esperar instantaneamente a reforma radical de um systema de governo, cuja raiz se aprofunda em tradições de quasi meio seculo, é não contar com as difficuldades accumuladas, com os habitos adquiridos.

. . . .

« A *Provincia* tendo, pois, em sua primeira epocha propugnado sempre pela preponderancia da Camara dos Deputados nas organisações ministeriaes, condição de existencia dos governos de gabinete, continuará nessa missão patriotica até que, de uma vez, se firme no imperio o systema parlamentar, e póde dizer ao paiz o que um celebre orador disse na Assembléa Franceza de 1789: « Nós somos chamados á recomeçar a historia. »

« Eis em suas capitalidades o programma politico deste jornal, que iremos desenvolvendo e ampliando segundo as circumstancias do momento. »

Comprimentamos o ressurgido orgão e desejamos-lhe vida facil, longa e fructuosa.

Supremo Tribunal—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 14 de Novembro, na rubrica Supremo Tribunal:

« *Revista Commercial*—N. 5,399. Recife. R. o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, R. a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco. Confirmaram em parte a sentença appellada para condemnar a recorrida a pagar ao recorrente a quantia constante da primeira verba da conta á fl. 8, com o abatimento verificado pelos peritos, e reformaram quanto á quantia constante de verba n. 3, condemnando a recorrida a pagar essa quantia, juros e custas em proporção, sendo vencidos em parte o Sr. Gouvêa e o Sr. Norberto dos Santos. »

Moeda falsa - O delegado de Nazareth, em telegramma de hontem, communicou ao Dr. chefe de policia ter prendido quatro individuos, um dos quaes é o tenente da guarda nacional Antonio de Barros, como fabricantes de moeda falsa.

Espancamento—Manda-nos dizer de Ouricury, que, á 6 do mez findo de Novembro, Antonio Silverio de Alencar espancou barbaramente á seu proprio sogro Manoel de Deus Alves; evadindo se depois o criminoso.

Tribunal do Jury— Foram hontem julgados neste Tribunal os réos Antonio José de Sant'Anna e João Luiz de Oliveira.

O primeiro, pronunciado no art. 257 combinado com o art. 34 do cod. crim., foi condemnado a 1 anno, 4 mezes e 20 dias de prisão, e multa de 13 por cento do valor do objecto que tentou furtar.

O ultimo, pronunciado no art. 205 do mesmo cod. foi condemnado a 4 annos e meio de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo.

Foram defensores do primeiro o Dr Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e do ultimo o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Secretaria da Policia— Prestou juramento do cargo e assumio hontem o respectivo exercicio, o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Arruda, ultimamente nomeado secretario da Secretaria de Policia desta provincia.

Funeral—Com assistencia de grande concurso de pessoas gradas, realisou-se hontem, na matriz de S. José, o funeral que, pelo reposo eterno das almas do capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves e seu sobrinho Antonio Lisboa Esteves, mandaram fazer os seus amigos politicos.

O templo estava vestido de pesado luto, e no centro erguia-se um rico cenotaphio, onde ardiam innumeras vellas.

O acto começou ás 9 horas e terminou depois de 11 horas da manhã. Tocou, alem da orchestra, a banda de musica da policia. Orou o Sr. capitão Gracindo Lobo.

Faculdade de Direito.— Eis o resultado dos actos do dia 30 do mez findo:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito ecclesiastico

Josino Cupertino de Albuquerque Mello, plenamente.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Joaquim da Silva Cabral, idem.
Francisco de Oliveira Moreira, idem.
José Ferreira Teixeira, idem.
Carlos Augusto de Souza Leão, idem.
Francisco Torquato Paes Barretto, idem.
Thomé Alves Aroxa, idem.
Francisco Severino Duarte, idem.
D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, idem.
Luiz Barbosa Gonçalves Penna, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, idem.
Joaquim Cavalcante Pinto, idem.
João Evangelista da Frota Vasconcellos, idem.
Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, idem.
João Evangelista da Silva Frota, idem.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão, idem.
Feliciano André Gomes, idem.
João Augusto da Fonseca, idem.
Ricardo Hordman Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
Alfredo de Gusmão Coelho, idem.
José da Cunha Fontenelle Filho, idem.
Joaquim Teixeira Peixoto, idem.
José Carlos de Vasconcellos Monteiro, idem.
Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior, idem.
Antonio Monteiro do Nascimento Filho, idem.
Vasco de Albuquerque Gama, idem.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, idem.
Alfredo Pires Falcão Just, idem.

Achado morto—Hontem, pela manhã, notando a familia residente no segundo andar do predio n. 12 da travessa das Cruzes, na parochia de Santo Antonio, que desprendia-se máo cheiro do terceiro andar do mesmo predio, e desconfiando de algum triste successo havido alli, pois o unico inquilino desse terceiro andar não fora visto desde domingo; mandou communicar o facto á policia, que alli se apresentou na pessoa do Dr. delegado do 1.º districto, com alguns agentes subalternos.

Arrombada a porta com as formalidades legaes, foi achado morto em uma rede, na sala posterior, o portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes, de 55 annos de idade, e que alli vivia só. O cadaver estava em franca decomposição.

Feita a vistoria pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que foi chamado para isso, declarou elle ter sido a causa da morte uma hernia estrangulada, que terminou por uma congestão cerebral.

Foram encontrados diversos papeis, roupa, e quatro mil e tantos réis em dinheiro.

O cadaver foi mandado sepultar no Cemiterio de Santo Amaro.

Larapio—Hontem, pouco depois de meio dia, um gatuno de nome Eleuterio Francisco de Paula foi á loja dos Srs. Francisco Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20, parochia de Santo Antonio, e furtou uma peça de tapete, com a qual ia se pondo ao fresco, quando foi presentido.

Dado o signal de alarma, correram após o gatuno algumas pessoas e a policia, sendo preso o mesmo gatuno na referida rua.

Em poder d'elle foi encontrado um canivete de mola.

Está arranjado.

Ferimento grave — Ante-hontem, ás 9 horas da noite, na rua de Frei Caneca, antiga da Paz, encontrando o Sr. subdelegado de Santo Antonio um individuo suspeito, mandou-o parar e deu ordem ao seu ordenança para correl-o. O tal sugeito, que era pardo escuro, decentemente vestido, não esteve pelos autos, e, sacando de uma faca, e antes que a praça de policia podesse segural-o, deu-lhe uma facada na região direita das costellas, fazendo um ferimento grave.

O criminoso evadio-se, sem que podesse obstal-o o subdelegado, contra quem aquelle investio para feril-o tambem.

O ferido chama-se Christovão Ferreira do Espirito Santo, e foi mandado recolher ao Hospital Pedro II.

Ferimentos. — Foi hontem vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza o pardo de nome Raymundo José da Costa Alecrim, talhador e morador na freguezia do Poço da Panella.

Declarou elle que estando na sexta-feira ultima a conversar alli, á noite, com um amigo e á porta deste, fôra accommettido por uma patrulha de soldados do 2º batalhão de linha, que sem *tirte nem guarte* o prendeu e espancou, fazendo-lhe diversas echimoses e contusões no tronco e braço esquerdo e um ferimento penetrante na mão do mesmo lado.

Depois de assim maltratado o infeliz foi levado para o xadrez que alli existe, e, amarrado pelos pés com uma corda, esteve toda a noite n'um tronco. Só hontem pela manhã foi solto.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Novembro de 1885, comparado com o de igual mez de 1884.

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	388:486$683	506:889$295	$	118:402$612
Addicionaes de 50 %	194:232$585	253:362$385	$	59:129$800
Augmento de 10 %	38:846$519	50:672$481	$	11:825$962
Expediente de 5 %	2:914$300	3:527$600	$	613$300
Armazenagem	7:918$131	11:244$259	$	3:326$128
Capatazia	1:937$059	2:868$383	$	931$324
Imposto de 40 % sobre fumo	71$520	24$000	47$520	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	5:280$000	5:680$000	$	400$000
Dito de docas	676$140	1:001$820	$	325$680
Exportação				
Direitos de 9 %	7:774$028	4:500$409	3:273$619	$
Idem de 7 %	4$330	5$538	$	1$208
Idem de 5 %	138:668$238	93:611$626	45:056$612	$
Interior				
Sello por verbas	35$000	50$000	$	15$000
Dito adhesivo	1:364$500	3:512$000	$	2:147$500
Imposto de transmissão, de 5 %	425$000	10$000	415$000	$
Extraordinaria				
Multas	578$555	896$423	$	317$868
Depositos				
Deposito de diversas origens	565$288	6:995$112	$	6:429$824
Contribuição de caridade	4:995$078	3:430$014	1 565$064	$
Somma	794:772$954	948:281$345	50:357$815	203:866$206

RECAPITULAÇÃO

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	Para mais	Para menos
Importação	631:406$797	828:588$403	$	194:181$606
Despacho maritimo	5:956$140	6:681$820	$	725$680
Exportação	146:446$596	98:117$573	48:329$023	$
Interior	1:824$500	3:572$000	$	1:747$500
Extraordinaria	578$555	896$423	$	317$868
Depositos	5:560$366	10:425$126	$	4:864$760
Total	794:772$954	948:281$345	48:329$023	201:837$414

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1º de Dezembro de 1885.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Ladrões—Na madrugada de hontem, estes *industriosos* penetraram, por meio de arrombamento, em casa de residencia do Sr. João Procopio de Colonia, na Campina da Casa Forte, e d'ahi subtrahiram um relogio de nickel, uma cadeia com caçoeta de ouro, 10$000 em dinheiro e algumas peças de roupa.

Não foram presentidos.

Movimento do porto do Recife. — Foi o seguinte o movimento do porto do Recife no mez de novembro proximo findo:

Entraram do Exterior
19 Vapores, lotando 29:430 toneladas.
57 Navios de vela, lotando 20:329 »
Entraram dos portos do Imperio
19 Vapores, lotando 20:476 toneladas
57 Navios de vela, lotando 13:553 »
Dando para total das entradas
38 Vapores, lotando 49:906 toneladas.
114 Navios de vela, lotando 33:882 »
Sahiram para o Exterior
13 Vapores.
46 Navios de vela.
Sahiram para os portos do Imperio
28 Vapores.
21 Navios de vela.
Dando para total das sahidas
34 Vapores.
74 Navios de vela.

N. B. — Entrou do exterior 1 vapor de guerra, que sahio depois para o interior.

Sociedade Comité Recreativa — No domingo 29 de Novembro houve nesta sociedade, ás 11 horas da manhã, sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Antonio Raphael Alves da Costa, achando-se presentes 21 socios.

O 1º secretario leu a acta da sessão anterior, que foi approvada plenamente.

O Sr. presidente propoz para socios distinctos os Srs. Luis de França Lins Albuquerque Filho e Eleuthasio de Lima Escovar, por serviços prestados; sendo approvadas estas propostas.

Foi designado o dia 6 de Dezembro, ás 4 horas da tarde, para serem entregues os diplomas de socios benemeritos aos Srs. consocios presidente Antonio Raphael Alves da Costa e 1º vice-presidente Aristides de Oliveira, e para esse fim foi nomeada uma commissão composta de cinco membros.

Não havendo mais o que se tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas da tarde e marcou o dia 8 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, para haver outra, afim de proceder-se á eleição para a nova directoria.

Proclamas de casamento — Na matriz da Boa-Vista foram lidos, em 29 de Novembro findo:

Eugenio Alves de Sá Oliveira e Maria Magdalena Pires Ferreira.
João Francisco dos Santos e Joaquina Francisca das Chagas Neves.
Joaquim Martins de Oliveira e Francisca de Assis Mello.
José Leite do Amazonas e Maria Bezerra dos Santos.
Manoel Joaquim de Oliveira e Rosalina Maria da Conceição.
João Norberto da Silva e Priscilla Silvina Ramos das Chagas.
Antonio João Marques de Sá e Josepha Cordeiro.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves e Maria da Gloria Ferreira Chaves.

Cidade do Cabo—Em data de hontem escrevem-nos desta cidade o seguinte:

« No dia 30 de Novembro, na escola mixta desta cidade, regida pela professora D. Carolina Militana de Carvalho, fizeram exame do 1º grão os alumnos: Austriclino Hermano de Carvalho e Epiphanio Euzebio dos Santos, os quaes foram approvados com distincção. Presidio o acto o delegado litterario Dr. Luiz Salazar e foi examinador o professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque. »

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da Beneficente Conciliação, ás 7 horas da noite, na sua séde á rua da Imperatriz, para filiação e iniciação.

— Amanhã ha as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, na respectiva séde.

Da Secredo e Amor da Ordem, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, para negocio urgente e importante.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de novembro foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	52	110
Entraram	14	6
	66	116
Sahiram	6	8
Existem	60	108
Nas enfermarias:		
Existiam	17	36
Entraram	4	12
	21	48
Tiveram alta	4	11
	17	37
Falleceram	1	5
Existem:		
Nas enfermarias	16	32
Nos dormitorios	44	76
	60	108

Total 168.

—Escolas de instrucção primaria no Asylo: Foram frequentadas por 20 alumnos, inclusive 8 na dos cegos.

Garanhuns—Em 27 de Novembro proximo findo, escreve-o nosso correspondente:

« Incetamos hoje esta carta fallando-lhes das grandes e repetidas chuvas que teem ultimamente cahido nos nossos sertões, n'uma área talvez superior a 60 leguas, trovoadas muito abundantes, e cujos beneficios são incalculaveis.

« O povo sertanejo que já antevia uma outra secca, igual ou peior do que a de 1877, e que achava-se completamente desanimado e abatido, ergue-se agora cheio de vida e esperanças, bemdizendo os altos decretos da Providencia.

« Aqui, por exemplo, onde choveu copiosamente por espaço de uma hora e meia no dia 25 do corrente, são incalculaveis os beneficios que nos trouxeram estas chuvas, principalmente para o gado, que já principiava a morrer.

« Da proxima villa de Bom Conselho temos as mais agradaveis noticias: rios, riachos e corregos, que ha tres ou quatro annos não corriam, acham se actualmente cheios e correm abundantemente.

« A atmosphera conserva-se sempre carregada e ameaçando novas trovoadas.

« Deus é misericordioso!

« No dia 20 do corrente, no lugar Tamboril, desabou uma barreira sobre diversos trabalhadores, matando o de nome Manoel Vicente, e ferindo gravemente outros dous, cujos nomes ignoramos.

« O cadaver de Manoel Vicente foi aqui vistoriado pela autoridade competente, que sobre este lamentavel caso abrio o respectivo inquerito.

« No lugar Baixa da Lama, deste termo, os herdeiros de Lucia de Barros e Silva, por occasião de proceder-se ao inventario dos seus bens, alforriaram sem condição alguma os escravos Vicente e Ignez, ainda moços.

« Hontem foi recolhido á cadeira publica desta cidade Francisco Alves dos Passos, conhecido por *Xico Felix*, que foi o miseravel perverso que no dia 26 de Junho do anno passado matou o infeliz sargento de policia Cincinato Velloso da Silveira Lobato.

« Apezar de ser reconhecido pela ex praça de policia Joaquim Severiano Bezerra, que acompanha Lobato para a capital, negou se obstinadamente o bandido a confessar o crime, quando hontem mesmo foi interrogado pelo Dr. juiz municipal do termo.

« O paço municipal, onde teve lugar o interrogatorio, achava-se cheio de espectadores, tal era a ancia de ser conhecido do publico desta cidade o perfido assassino do inditoso sargento.

« Pelo Sr. capitão José de Barros e Silva, presidente da Camara Municipal, teem sido feitos diversos e urgentes concertos na cadeia, concertos que eram altamente reclamados pela segurança dos criminosos que alli estão sendo conservados, emquanto não respondem na proxima sessão judiciaria, pelos crimes que teem commettido.

« E' digno, pois, de nossos louvores o Sr. capitão Barros pelos melhoramentos que actualmente está fazendo no velho pardieiro, que se chama cadeira publica de Garanhuns.

« Agora que se acha inaugurada a estação de Canhotinho, é de todo o interesse para o serviço publico que os estafetas que teem de tocar na agencia d'esta cidade venham por Canhotinho que dista apenas 42 kilometros d'aqui.

« Esperamos que o digno Sr. administrador dos Correios, tomando na devida consideração este pedido, faça logo no mez vindouro a transferencia do itinerario, tendo em consideração os beneficios que ella nos vem trazer.

« E' inconvenientissimo a continuação de inhumações no cemiterio desta cidade, dizemos de novo.

« Este cemiterio fica collocado ao pé da matriz, cujo oitão do norte lhe serve de muro; quando sopra o vento éste, que é quasi constante, traz á cidade exhalações mephiticas que muito podem prejudicar a salubridade publica.

« Ah! se a nossa edilidade cuidasse mais desse importante assumpto já o teria removido, fazendo deste arte grande beneficio a esta cidade, tão merecedora da attenção e cuidados da municipalidade.

« Pudera! *Au revoir.* »

Banhos de mar — Os banhos de mar... para os ter antes de tudo quer-se mal. Comtudo com menos se póde fazel-os, a dar-se credito a um certo chimico americano.

Para evitar, a todos aquelles que não têm o mar perto, a massada e o dispendio de ir procural-o, o chimico prepara uma certa mistura, com a qual qualquer póde ter um banho de mar, verdadeiro e authentico, tambem no proprio quarto de dormir.

A mistura é esta: 10 volumes d'agua oxigenada contendo um centesimo de ether carregado de ozono, saturado de iodo, e que comprehenda dous centesimos e meio de chlorureto de sodio. Uma pouca de calda de tomates não prejudica.

Esta solução, como cada um vê, simplissima se espalha pelo quarto seja mediante evaporação á bolição, seja por meio de um pulverisador, na razão de 120 grammas cada hora. O ambiente então torna-se cheio de fortes e salubres exhalações marinas, e se respirará lá dentro perfeitamente a mesma cousa como se a gente se achasse immerso nas ondas do mar.

Isto para a therapeutica. Para a illusão pois basta ter nos ouvidos uma d'aquellas grandes conchas marinas, e sentir-se-ha um rumor imitando o movimento distante do mar.

Para dar maior côr local se poderá cantar ao mesmo tempo a conçoneta napolitana:

Il mare luccia
l'astro d'argento
placida l'onda
prospero il vento;
venite all'agile
barchetta mia,
Santa Lucia

etc., etc.; a este ponto, e isto é de rigor para completar a illusão, se fecham os olhos, estendemos um braço, apertamos as mãos, e sentiremos na mão um mugem um tanto extenso. Com este methodo o supra mencionado chimico pescou um caranguejo maior do que elle.

Congresso penitenciario—Dezoito estados estrangeiros têm até agora nomeado os seus delegados ao Congresso Penitenciario Internacional que devia ter sido aberto em Roma a 16 de Novembro.

Relatores italianos para os themas, os professores que já são conhecidos pelos seus talentos — Pessina, Nocito, Brusa e o Dr. Serafim Biffi.

Sobre a maior parte das theses referiram os delegados estrangeiros.

Um facto singular—O *Courrier des Etats Unis* assignala um facto singular produsido sobre oitenta operarios da America Rubber Campanz a East Cambridge (Massachussetts), da inhalação dos vapores da naphta empregada para a composição de um cemento que serve para a fabricação dos artigos de borracha.

Uma após outra as operarias se puzeram a dançar, dando gargalhadas estridentes, e saltos os mais extravagantes. O contagio se communicou rapidamente tambem áquellas que não tinham inhalado vapores de naphta, e em poucos minutos todas foram arrastadas irresistivelmente no torvelhinho de um dança desenfreada.

O director mandou chamar a toda pressa seis medicos, mas ao seu apparecer, as operarias sobre excitadas como estavam, se lançaram sobre elles rindo como loucas, e, antes que tivessem tempo de fallar e protestar, os veneraveis sequazes de Esculapio attrahidos e impellidos no meio do laboratorio, tiveram que tomar parte, bem contra sua vontade, no riso, dançando, saltando e fazendo viravoltas grutescas com a face sombria da sua offendida dignidade.

Livres finalmente do estupor empregaram todos os seus esforços para se desenvencilharem dos braços daquellas enraivecidas dançarinas, a maior parte das quaes tiveram de ser transportadas á viva força dentro de carros e reconduzidas para as suas casas.

Sahidas do recinto e expostas ao ar livre, as suas exaltações se dissiparam gradualmente, mas os trabalhos da manufactura tiveram de ficar suspensos por algumas horas.

Um concurso musical — O *Figaro*, que passa por um dos primeiros jornaes de Paris, abrio um concurso musical assignando um premio de mil francos e dez menções honrosas aos melhores pedaços apresentados para piano.

Para examinar estes pedaços que subiram ao numero de seiscentos e treze, foi delegada uma commissão composta dos celebres compositores Leopoldo Delibes, Julio Massenet e Carlos Rety, que depois de largo debate escolheram para o grande premio o pedaço para piano *Inno di un pastore nella Siria* do joven compositor Vicenzo Ferroni, de Florença.

Exame primario.—No dia 26 de novembro proximo findo, na escola publica do sexo masculino da povoação de Preguiça, sob a presidencia do delegado litterario, o Illm. Sr. capitão João David Madeira, o professor da cadeira Anacleto Publio de Moraes Carvalho, o professor João Hermogenes da Silva Braga, examinador nomeado, e prestaram exame nas materias do 1.º grão, os alumnos seguintes: José de Siqueira Granja, José Correia da Costa e Manoel Carlos da Silva; foram approvados plenamente.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 17, de moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, da loja de chapéos de sol ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 154, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de Bento Gomes de Pinho; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho.

— Sabbado:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Leopoldina Pessoa das Chagas.

Loteria de Macció Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 4ª parte da 11ª loteria extrahida hontem 1 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

29.455	200:000$000
21.232	40:000$000
20.559	20:000$000
15.855	10:000$000
32.786	5:000$000
5.876	2:000$000
5.963	2:000$000
13.521	2:000$000
16.921	2:000$000
19.791	2:000$000
24.159	2:000$000
24.705	2:000$000
36.718	2:000$000
38.239	2:000$000

Premios de 1:000$

110 1.696 2.690 3.943 7.480 8.964 9.370
9.638 11.167 12.446 15.341 21 372 23.531
24.701 27.049 27.782 30.815 33.336 33.380
34.223 36.311 36.424 39.731

— A mesma casa vendeu o n. 29.455 com.... 200:000$.

As duas approximações de ns.:

29.454	4:000$000
29.456	4:000$000

As sortes de ns.:

32.786	5:000$000
13.521	2:000$000
9.370	1:000$000

Loteria de Macció de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 69 rezes para o consumo do dia 2 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 1 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6.597 kilos.	
206 kilos de peixe a 20 réis	4$120
47 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	9$400
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
16 taboleiros a 200 réis	3$200
7 Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
41 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$500
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	185$320

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 30 de Novembro:

Existiam presos 329, entraram 12, sahiram 14, existem 327.

A saber:

Nacionaes 279, mulheres 8, estrangeiros 12, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 15.—Total 327.

Arraçoados 298, sendo: bons 292, doentes 6. —Total 298.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Fernandes de Almeida.

Loteria da provincia— Sexta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 23ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Novembro:

Anna Candida Lins Wanderley, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça; diabetes.

Maria Francisca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Francelina Correia de Lima, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Antonio Calado, Hespanha, 50 annos, casado, Boa Vista; lesão da aorta.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Manoel Ignacio da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria do Carmo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Militão, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiza, Pernambuco, S. José; fraqueza congenita.

Um feto do sexo feminino, Boa-Vista; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE DEZEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. CONSELHEIRO FREITAS HENRIQUES

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Da Palmeira dos Indios—Recorrente João Mendes Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou se provimento, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios.—Recorrente José Romão de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Avelino Pereira da Silva Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Salgueiro—Recorrentes o juizo e Romão Pereira Sampaio, recorrido Francisco Rodrigues de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos crimes

De Páo d'Alho—Recorrente Carlos Elizio Pessoa de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente, por ter sido interposto fóra de tempo.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Rabello & Sobrinho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido Bernardo José Brayner. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Anadia — Recorrentes o juizo e Antonio Correia Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Itabaiana—Appellante o juizo, appellado João José Silveira.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casimiro de Gouvêa.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre o subdelegado de policia e o juiz de paz da freguezia de Bom Jardim.

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante Salustia, por seu procurador, appellado João Maria Evangelista.

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Manoel Romão Ferreira dos Santos.

Do Recife — Appellante João Francisco, por seu procurador, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Francelino José Martins.

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes Penna, Motta & C., appellada a Camara Municipal.

De Alagoas—Appellante o juizo, appellados os herdeiros de Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcante, senhores da escrava Luiza.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Jovino Bandeira.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Domingos Antonio da Silva Beiriz, embargado José Lopes Alheiro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

Do Recife - Appellantes Manoel Antonio de Andrade e outros, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Victor Moreira Lopes, appellado Manoel Albino de Amorim.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Maragogy—Appellante o juizo, appellados Manoel Francisco Ribeiro e outro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça as seguintes:

Appellações crimes

De Camaragibe—Appellante Manoel Joaquim de Barros, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante Manoel Candido Chaves, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Taquaretinga—Recorrente Mariano da Costa Villarim, recorrido o juizo.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Cavalcante de Albuquerque Arcoverde.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Bezerra de Sampaio.

De Itabaiana—Recorrente Seraphim Augusto de Araujo, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Passo—Recorrente José Vieira de Lima, recorrido o juizo.

Do Buique—Recorrente Manoel Comello Pessoa Cavalcante, recorrido Francisco Moreira Ramos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Cavalcante de Albuquerque Arcoverde.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:
Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:
Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Bezerra Torres Gallindo.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima:
Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Severiano de Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido João Alvaro da Cunha.
Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:
Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Monteiro dos Santos.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Rodolpho de Albuquerque.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:
De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:
Do civel do Recife—Aggravante José Moreira da Silva, aggravado Manoel do Amparo Cajú.
Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:
De Jaboatão — Aggravante Joaquim Pereira Borges, aggravado Manoel Martins Lourenço.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Da Escada—Appellante Clementina Pessoa de Oliveira, appellada Gertrudes, por seu curador.
Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:
De Goyanna — Appellante o juizo, appellada Luiza, por seu curador.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellados Luiz Herman e outros.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dous de Dezembro

Todos os povos, qualquer que seja o regimen, ou systema de governo, tem registrados em seus annaes—dias assignalados e commemorativos de suas glorias; factos que perpetuam, e immortalisam a sua vida politica, a sua nacionalidade; época fecunda em recordações sorridentes e religiosas.

O Brasil, que ha sido tão providencialmente fadado para hombrear com as nações mais heroicas e celebres, ufanar-se pode por sua historia, onde regorgitam factos, que conquistam a admiração dos contemporaneos, e que a posteridade conhecerá com assombro e respeito. Entre as suas datas memoraveis e insignes—sobresahe e recommenda-se o dia dous de dezembro, pela providencial coincidencia de dous successos summa e evidentemente notaveis e gloriosos.

Por longos annos objectivo da ambição dos especuladores e dos governos europeus, que se disputavam, por direitos, que se arrogavam, a posse deste paiz do ouro e dos brilhantes, o Brasil excitou a cobiça e conquista dos povos d'além-mar; e tornou-se por fim colonia de Portugal, que, explorando as suas minas, e aproveitando a uberdade de seu solo, aqui consolidou os seus dominios, e auferio grandissimas vantagens.

Tendo elementos peculiares e promettedores de seu proximo engrandecimento apenas fossem estes aproveitados, e desenvolvidos, marchou presto na via do progresso, para chegar á altura que lhe prepararam os seus destinos.

Sendo já um estado importante, foi o principado do Brasil elevado á dignidade e á cathegoria de reino, por carta real de 2 de dezembro de 1815; e dez annos depois, a 2 de dezembro de 1825, nasceu na capital do novo reino, então já Imperio do Brasil, o primeiro cidadão brasileiro, na ordem politica, o nosso actual monarcha o Sr. D. Pedro II.

A Providencia, que preside aos destinos prosperos desta porção da terra americana, desde o seu descobrimento até o presente, parece ter querido stereotypar nos fastos, na memoria, e nos corações brasileiros—um dia tão faustoso, tão fecundo em regosijos. O dia 2 de dezembro iniciou a idéa, sanccionou o direito de nossa nacionalidade pela elevação e reconhecimento de um reinado, quando ainda subordinado á metropole. O dia 2 de dezembro espargio novo e brilhante clarão sobre as plagas do Brasil, e offereceu-nos uma segura garantia de nossa independencia, de nosso venturoso porvir pelo nascimento de nosso Augusto Imperador, penhor sagrado, que nos assegurou a mais subida gloria a par das nações mais cultas e celebres.

E como desconhecer-se este facto. como um presente da dadivosa Providencia!!

Não ha duvidal-o, quando vemos e possuimos um chefe da nação, um monharcha piedoso, justiceiro e sabio, idolatrado de seus subditos, e que os dirige com paternal solicitude e rectidão de justiça; que é amado e acatado deste povo, que nelle encontra a fonte de suas glorias, o penhor de suas venturas, a garantia de sua segurança e manutenção.

Salve, dia 2 de dezembro, que rememoras o natalicio do mais illustre e glorioso dos monarchas!

Salve, Pedro II, que tão bem tens comprehendido a alta o transcendental missão, que te confiou a Providencia Divina, que te collocaras, por tua nobilissima hierarchia na cupola do poder, e da escala social do Brasil, para felicidade do povo. que se ufana de ter-te por seu Imperador!

Salve!

Recife, 2 de dezembro de 1885.

Marcelino Santiago V. L. de Albuquerque.

A' S. M. Imperador pelo seu anniversario natalicio

Real Senhor!

A vós, hoje que mais um anno de existencia contais e mais digno vos tornais da confiança e sympathias deste povo que vos idolatra e venera; a vós que tendes sido reconhecido por todas as potencias e homens eminentes do velho mundo como um monarcha sabio e o mais democrata; á vós, que sois pai e amigo devotado dos vossos subditos; á vós, emfim, o symbolo dos monarchas que a historia, já pela sapiencia, já pela cordura e magnitude d'alma eleva a posteridade; á vós, eu, o mais humilde dos vossos servos, venho neste momento, chei de jubilo, saudar desejando-vos uma série não interrompida de presperidades e de longos annos de vida.

Senhor! Hoje é um dia de indefinida alegria para mim, pois vejo-vos completar mais um anno de regencia sem que um só signal tempestuoso vos annuvie os horizontes e dê indicios de uma proxima catastrophe futura.

Isto aos olhos de muitos parecerá uma baixeza, quando não passa de um dever sagrado de eterna gratidão. Vosso humilissimo vassalo e amigo deixaria de sêl-o se abafando os impulsos do meu coração me occultasse nas sombras do indifferentismo e do silencio.

Assim, pois, vos saúdo com toda effusão de minha'alma.

Sou de V. M.

Humilde subdito e admirador,

Hilario de Athayde Vasconcellos.

Engenho Antas, 2 de dezembro de 1885

6º Districto eleitoral

Foi bem acertada a lembrança que teve o Sr. Dr. Pedro Guadiano de Ratis e Silva em pedir desculpa aos eleitores conservadores do 8º districto eleitoral, de não se dirigir pessoalmente á elles para lhes implorar o seu voto na proxima eleição de deputados provinciaes, mas somente que fazia esse pedido pela sua circular.

Foi bom ter S. S. esta feliz lembrança, por que com certeza a sua candidatura por este districto nada tem de sympathica, nem os eleitores conservadores receberiam a sua visita com jubilo e consideração. Livrou-os deste desagradavel encontro, e muito lhe agradecem por semelhante resolução.

***

13 DE NOVEMBRO — 26 DE NOVEMBRO

ESTUDO E TRABALHO

1885

Ao intelligente estudante
caracter digno e bom amigo

Sebastião de Vasconcellos Galvão

Pelo seu triumpho
No 1.º anno academico

PARABENS

Com a expressão dos affectuosos
sentimentos de amisade e estima de

João Wanderley.

30—11—85.

O orgão Liberal

Começa bem a *Provincia*, escolhendo-me para alvo de suas aggressões.

Já me constava que o Dr. Milet espalhava, haver ouvido de um co-religionario meu, as queixas do Sr. conselheiro Queiroz Barros, por haver eu introduzido na portaria que o demittio do cargo de primeiro promotor publico desta capital as palavras *á bem do serviço publico*. Não discutirei com a *Provincia* e nem para os seus amigos appellarei.

No cargo de confiança de que me acho revestido junto á administração desta provincia, saberei cumprir com o meu dever, importando-me pouco os ataques do orgão liberal que em nada me prejudicarão.

Recife, 1 de dezembro de 1885.

Pedro Francisco Carneiro de Oliveira.

Parabens

Sinceramente, e com effusão, comprimenta á Eloy Dias Teixeira, pela sua approvação no 1º anno de direito, o amigo.

R. A.

Recife, 1 de dezembro de 1885.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CAPITÃO ANTONIO GRACINDO DE GUSMÃO LOBO NAS EXEQUIAS DE 1º ANNIVERSARIO DO MAJOR MANOEL JOAQUIM FERREIRA ESTEVES E DE SEU SOBRINHO ANTOTIO LISBOA ESTEVES, CELEBRADAS HOJE, NA MATRIZ DE S. JOSÉ DESTA CIDADE.

Meus senhores.—Eis aqui o fim das vãs preoccupações da vida, e ao mesmo tempo a imagem do eterno repouso!

Imponente em sua humildade e eloquente em sua mudez, esta desillusão mundana avantaja-se a todos sem distincções sociaes, ou preterições caprichosas.

O seu *nada* exprime o seu *tudo* e a sua acção immediata se antepõe á dos maiores potentados terrestres.

Não é dado, portanto, que a humanidade afflicta e pezarosa, com todo o seu cortejo de vaivens, ouse ultrapassar os estreitos limites que lhe são traçados pela natureza, patenteado exacerbações profanas diante da unica verdade que a deve impressionar, e que é a morte, só porque esta em seu ligeiro percurso vital victimou este ou aquelle amigo nosso.

Oh! nunca, pois o nosso espirito religioso impõe que nos curvemos respeitosos e resignados, embora tristes e lagrimosos, toda vez que nos sentirmos feridos por qualquer separação irreparavel.

Cumpramos, pois, este dever do christianismo, sabendo abafar o sentimento que nos commove, a dor que nos dilacera, e o seu resultado que tanto nos acabrunha....

Para nós, politicos militantes, a saudade e a angustia que este lugubre momento incute em nosso animo, assumem as maiores proporções possiveis, porque a ellas devem effeito as duas perdas que aqui lamentamos, e que foram o do major Manoel Joaquim Ferreira Esteves e a de seu sobrinho Antonio Lisboa Esteves.

Verdadeiros prototypos do homem de bem, aguerridos até o sacrificio pela causa de seu partido, tio e sobrinho, por ella se immolaram heroicamente, e sem que trepidassem nem mesmo para pagar tão caro o seu triumpho.

Foi a 1 de Dezembro de 1884, sob as abobadas deste mesmo templo, que o sangue de ambos borrifou estes sacrosantos lagedos e os tornaram pollutos...

Misericordia Divina! não fulmineis com a nossa justa indignação aos sicarios que, á sombra do poder, ousaram assim desrespeitar este vosso *Augusto Santuario* só pelo intuito da perversão.

A culpa por elles commettida será a sua mesma condemnação, porque o seu remorso se lhe anteporá a todo o instante convertido em um espectaculo medonho........................

Senhores, vou concluir porque não é na casa de oração que se deve historiar desvarios sanguinarios..........

A tribuna e a imprensa já discutiram largamente as desgraças do 1º de Dezembro de 1884.

Eu mesmo o exprobei na altura dos meus obscuros conhecimentos.

Basta isto, senhores, para a nossa vingança do futuro.

....

Boa noite infelizes correligionarios.

Recife, 1 de Dezembro de 1885.

A. G. de Gusmão Lobo.

Agradecimento

Não me é licito calar os sentimentos de inteira gratidão que devo aos distinctos facultativos Drs. Mello Gomes e Cerqueira Leite pelos relevantes serviços medicos que com a pericia e delicadeza que lhes é peculiar, prestaram, ha poucos dias, á minha mulher, parturiente, tendo extrahido a ferro uma creança sem a menor lesão e com feliz resultado que mãi e filha se acham salvas e gosando saúde.

Não sabendo uzar da linguagem technica para demonstrar a importancia scientifica dessa *arriscada* operação, limito-me apenas a dizer—que muito devo a estes illustres e intelligentes clinicos e peço-lhes desculpa se lhes offendo a modestia dando á publicidade o feliz resultado dessa operação, cujo merito scientifico quizera poder fazer valer ante os entendidos.

Afogados, 1 de dezembro de 1885.

José Francisco da Camara Santiago.

Instituto Desenove de Abril

No dia 9 do corrente devem ter começo n'este estabelecimento de educação os exames da aula infantil que na sua maior parte é dirigida pelas Exmas. Sras. DD. Josepha Alexandrina Porto Carreiro e Maria do Patrocinio Uchôa Porto Carreiro.

No domingo (15) terá lugar a solemne distribuição de premios e deplomas aos alumnos que forem approvados.

Foram considerados habilitados os alumnos seguintes:

1ª serie

João Francisco Nesmo.
Manoel de Souza Teixeira.
D. Amelia Clementina Pereira de Carvalho.
Marcelino Correia Lima.
Eduardo Grandin.
Joaquim Trindade do Amaral Aragão.

2ª serie

Antonio Augusto Guedes de Paiva.
João de Paula Rocha.
Claudio Pereira da Cunha.
Eulogio Epiphanio Antunes.
Francisco de Paula Rocha.
Graciliano Martins Sobrinho.
José Teixeira Coimbra.
Manoel João de Amorim Junior.
Luiz Athanasio de Oliveira.
Manoel Guimarães.
Nestor da Cunha Santos.
Pedro Teixeira de Araujo.
Pedro Augusto Carneiro Leão.
Vital Modesto da Silva Mello.
Abilio Antunes Dantas.
Alberto Antunes Dantas.

3ª serie

Augusto Martins Saldanha.
João Evangelista Guimarães Silveira.
João Joaquim Alves Guerra.
João Martins Leite.
Ernesto Soares do Amaral.
Alberto Fiock Pinto.
Alberto Lyra.

4ª serie

Olympio Eusebio de Arrozelim Galvão.
Francisco Pires Ferreira.
Antonio Lyra.
Virgilio Almeida.
José Henriques de Sá Leitão.

Recife, 2 de Dezembro de 1885.

O director,

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Ao publico

Sr. redactor.—Mesmo sem saber escrever ao publico, porém obrigado pela precisão, volto ao vosso jornal, pedindo que por amor aos brasileiros, seja descripto no vosso bem conceituado jornal as palavras das quaes occupo-me.

Fui processado por crime de resistencia, na comarca de Jaboatão, e submettido ao respeitavel conselho de 26 do mez corrente, quando fui absolvido por unanimidade.

Não agradeço ao respeitavel conselho porquanto não reconheço favor, sim justiça.

Deus prolongue ao conselho de 26, com vida, paz e justiça assim como ao mui digno e distincto Dr. José Donato, porquanto demonstraram as falsarias testemunhas, do meu processo calumniado.

Peço em continuação a publicação da exposição, por mim assignada.

Exm. Sr. presidente da provincia.

Uma victima pede justiça.

Exposição.—No dia 28 de Fevereiro do corrente anno, parti da provincia do Piauhy, de onde sou natural, trazendo estima, bois para vender, para assim criar os filhos menores, honrar meu credito, pelo qual todo o homem suspira tel-o.

Infelizmente, logo pela primeira vez que, n'esta grande provincia, entrei, ao passar por esta comarca no dia 27 de Junho proximo passado, aqui fui roubado de tudo quanto trazia, pelo Sr. alferes Miguel Renaux Duarte Filho, commandante de um destacamento e subdelegado, auxiliando a elle os Srs. Theotonio João da Cunha, seu genro, e Manoel dos Carros, como o tratam, não fallando em seis praças.

Roubado em tudo, porquanto fui desfeitiado, injuriado, espancado no meio da rua, cortado á ferro, lavado em sangue, e finalmente preso e conduzido para a cadeia, processado, pronunciado, para assim acobertar o crime.

O criminoso Miguel Reinaux Duarte e seus companheiros, e as autoridades desta comarca perseguem a victima para proteger o crime. A victima soffra tudo, corra o sangue sobre a face da terra, gaste aqui todos os seus recursos, voltando para sua provincia quasi pedindo esmola, ou comprando fiado, os parahybanos e cearenses me fizeram á honra de vender para chegar ao limite de minha provincia. Que miseria!! Qual a origem de tudo isto? A força publica do governo, confiada a um animal baptisado, que, sem pejo algum estando em forma pronuncia as palavras:—Papai estou indireitando os arreios, objectos estes proprios e dignos para a pessoa d'elle.

Srs., o crime é publico, os ferimentos foram graves, as offensas physicas provam o corpo de delicto, que a meu requerimento procedeu-se a 24 de Junho.

Não obstante o illustre Dr. Manoel Maria, promotor publico desta comarca, ter á empenhos seus reunido de distancia de 3 a 4 leguas um circulo de homens amigos seus, e requerido exame de sanidade, para assim poder melhor proteger o crime, o criminoso Duarte Filho, pois que para isso tem enviado esforços e sciencias, como prova-se com o requerimento pedindo exame de sanidade, com o advogado ou a propria parte interessado desjando por algum modo separar-me da pessoa e do acto viseiro e arbitrario do Sr. subdelegado Duarte Filho, praticado na minha pessoa á 27 de Junho, visto que, não sou neto quanto mais filho assassino. Tenho percorrido o imperio brazileiro com o palitot e camisa lavados em sangue, desde a coemarca onde fui victima, até a presença da Corôa Imperial pedindo justiça, como provará todo o publico; pelo que posso dizer que o acto do Sr. Renaux Filho fez-me percorrer o Brazil, porquanto cheguei ao seu ultimo fim perante S. M. Imperial e o governo geral.

Para onde devevia seguir mais, Sr. Renaux? Para o bacamarte? O caminho dos brutos e malvados?

Desprezo o assassino, procuro as leis e supplico a Corôa.

Presentemente ainda nada se vio de satisfação para á minha pessoa, das offensas de que fui victima.

Regressoo para a minha provincia conduzindo desta para ella miserias e desgraças, e felizmente honra e vida, (louvo a Deus.)

Seguindo nas condições que acima disse, não posso portanto denunciar o Sr. Renaux Filho e seus companheiros, e proseguir como a lei permitte me. Entrego o crime á justiça, espero que seja elle reparado.

Responsabiliso-me, Sr. redactor, pelas palavras acima ditas.

Jaboatão, 29 de Novembro de 1885.

Clementino Valerio de Miranda.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes da provincia, não descurei os interesses desse districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que me servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

Dos Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Illm. Sr.—Apresentando-se candidato á deputação provincial no proximo vindouro pleito eleitoral pelo 8º districto, do qual é V. S. digno eleitor, venho por meio da presente solicitar o seu voto e valioso auxilio para o bom exito da minha candidatura n'essa localidade.

Sectario das idéas do grande partido conservador, devo desde já assegurar a V. S. que, pugnando pelos interesses de nossa cara provincia, e especialmente pelos d'este districto, procurarei sempre conciliar ditos interesses com os principios d'aquella escola politica.

Hoje que se acha em campo a propaganda federalista, cumpre antes de tudo distinguir bem da descentralisação administrativa, compativel com o nosso systema de governo, a federação das provincias, que no dominio d'aquelle significa apenas uma utopia, phantasiada unicamente para servir de engôdo aos incautos.

Nisto, como no mais, esforçar me hei sempre para separar o jóio do trigo.

Antecipando os meus agradecimentos á V. S., assigno-me com a mais perfeita estima e consideração

De V. S., patricio, amigo, venerador e obrigado

Augusto Coelho de Moraes.

As pessoas que padecem de nevralgias faciaes e de insomnia, assim como as que são sujeitas a ataques de tosse nervosa, oppressão e suffocação, encontrarão allivio immediato e cura com os—cigarros indios de Grimault & C.—de cannabis indio, que tem substituido, faz tempo, os antigos medicamentos empregados contra a asthma.

E' sabido que este producto tem sido objecto de numerosas falsificações e imitações, ele menos inefficazes. Para evital-as, deve-se exigir a marca da fabrica de Grimault & C. e o sello azul do governo francez.

Provincia de Pernambuco

Sendo, como sou, candidato á Assembléa Provincial, venho lembrar ao digno eleitorado do 4º districto, a renovação do mandato expontaneo, que por mais de uma vez me tem sido concedido.

O meu programma continua a ser: trabalhar a favor da provincia de Pernambuco especialmente do 4º districto.

Confio na independencia nunca desmentida, do distincto eleitorado de Goyanna, Itambé e Timbauba.

Recife, 30 de novembro de 1885.

Visconde de Tabatinga.

Triumpho explendido!

N. 1.

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funcções do apparelho digestivo parecem cansados; não. E' ella uma molestia ousada, que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não poderam ainda ser descriptos em suas variadissimas fórmas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypocondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do apparelho encarregado de tão importante funcção, é cousa que o tempo provará ao medico que é mera phantasia.

O unico caminho a seguir com esperança ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, á terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia tem ultimamente descoberto.

Diz ella:—A dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diatheses rheumaticas, syphiliticas, dartrosas, gottosas, etc., etc.

Pois bem. A dyspesia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro lugar o—Cajurubeba.

Use-se do—Cajurubeba—contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda, e que já conta não pequeno numero de curas admiraveis.

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,

M. A. Vanna

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Circular

Illms. Srs.—Honrado sobremodo com a inclusão meu humilde nome na lista dos candidatos, apresentados pelo directorio conservador para deputados provinciaes na eleição a que se vai proceder no dia 30 de Dezembro, corre-me o imprescindivel dever de dirigir-me ao eleitorado do 6º districto, para o qual fui destinado, pedindo acolhimento á minha candidatura.

Não sou marinheiro de primeira viagem, porque já tive a honra de representar nossa provincia em mais de um biennio; portanto, sendo conhecido o meu procedimento na Assembléa Provincial, não preciso de fazer programma, nem promessas; assevero sómente ao illustre corpo eleitoral do 6º districto que continuarei a proceder do mesmo modo, procurando promover todo o bem possivel á provincia, e assim corresponder a confiança daquelles de quem vou receber a subida honra de seus suffragios.

Não me sendo possivel por falta de tempo ir pessoalmente á casa de cada um dos Srs. eleitores implorar o seu auxilio e protecção, o faço por meio desta, e espero o mais benigno acolhimento; pelo que mostrar-me-hei assás agradecido.

Sou com muita consideração. De Vs. Ss. attencioso, venerador criado e obrigado,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Recife, 26 de Novembro de 1885.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º

Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º

Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º

Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º

Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º

Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º

Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º

Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º

Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º

Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º

Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Recife, 25 de Novembro de 1885.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão [illegible] te de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Cidade da Escada

O ex thesoureiro da festividade de N. S. da Escada não póde deixar de vir manifestar a sua gratidão aos Illms. Srs. : o muito digno Rvm. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, que accedendo o intermedio do seu não menos digno cunhado José Francisco de Souza Chaves, pres ou se gratuitamente fazer o panagyrico da festa da excelsa Senhora da Apresentação da Escada, que teve lugar a 22 do mez findo.

EDITAES

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1· juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber a todos os eleitores desta parochia, que tendo sido designado o dia 30 de Dezembro proximo futuro, para se proceder a eleição de deputados a assembléa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1886 a 1887, em cumprimento a circular da Illma. Camara de 28 de Setembro do corrente anno, a este juizo dirigida, communicando que por acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 de Setembro passado foi isto resolvido, os convoca para que se reunam pelas 9 horas da manhã, com os seus competentes titulos nas secções seguintes :

1ª secção

No paço da Assembléa Provincial, todos os eleitores do 2· districto policial e os do 1· e 2· quarteirões do 1· districto.

2ª secção

No consistorio da igreja matriz desta freguezia, os eleitores do 3· ao 6· quarteirões.

3ª secção

No consistorio da igreja da Santa Cruz, os eleitores do 7· ao 12· quarteirões.

4ª secção

No consistorio da igreja do Rosario, os eleitores do 13· ao 16· quarteirões.

5ª secção

No consistorio da igreja de S. Gonçalo, os eleitores do 17· a 19· quarteirões.

6ª secção

No consistorio da igreja da Soledade, os eleitores do 20· ao 25· quarteirões do referido 1· districto.

E para que conste a quem interessar possa, passei o presente que vai assignado por mim e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, em 30 de novembro de 1885.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão o escrevi.

Elysio A. Silveira.

O capitão Francisco Borges Leal, juiz de paz do 2.° anno, no impedimento do do 1.°, e presidente da meza eleitoral do segundo districto de Affogados (Magdalena) etc.

Faz saber a todos os Srs. eleitores do districto da Magdalena, que, tendo sido designado o dia 30 de Dezembro proximo, para ter lugar a eleição dos membros a Assembléa Legislativa Provincial desta provincia, os convoca para que se reunam naquelle dia, as 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos; e como actualmente são duas as secções eleitoraes do districto, os eleitores com prehendidos na 1.° secção eleitoral, que compõe-se dos 1.°, 2.°, o 4.° quarteirões, votão na igreja dos Remedios, e os comprehendidos na 2.ª secção, que compõe-se do 3.° e 5.°, votam no edifficio da escola publica da Magdalena, sita a praça do conselheiro João Alfredo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e ffixado nos lugares do costume.

Magdalena 30 de Novembro de 1885.

Francisco Borges Leal.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1· de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1· semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1· e 2 trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2· § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Edital n. 716

O inspector geral da Instrucção Publica, na forma do art. 71 do regulamento de 6 de fevereiro do corrente anno, resolve marcar um novo praso de 30 dias a contar desta data, para a inscripção dos candidatos que pretenderem se habilitar a entrar em concurso para provimento da cadeira de lingua ingleza no Gymnasio Pernambucano, que se acha vaga, visto dentro do praso já annunciado, não se ter inscripto candidato algum.

Secretaria da Instrucção Publica, 30 de Novembro de 1885.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 1 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 1ª sorte, 8$150 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$150 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$150 por 15 kilos.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1	32:566$709
Recebedoria—De 1	452$823
Consulado provincial—De 1	3:150$093

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 30 á 5 de dezembro de 1885

Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Assucar branco, 191 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 128 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escalas no dia 29 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Carga de New York

Amostras 2 volumes á ordem.
Agua raz 10 caixas a Bartholomeu & C.
Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Banha 100 barris a Rosa & Queiroz, 50 a Domingos da Cruz & C., 50 a Ferreira de Carvalho & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 50 á ordem, 25 aos consignatarios.
Drogas 8 volumes a F. M. da Silva & C., 5 a ordem.
Machinas 1 caixa a J. Holms.
Maizena 40 caixas á ordem, 40 a Guimarães Rocha & C.
Mercadorias 4 volumes á ordem, 1 a Augusto Rego & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 7 aos consignatarios.
Oleo 17 barris á ordem, 6 caixas aos consignatarios.

DECLARAÇÕES

Juizo de direito do 1· districto criminal

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal faço saber a quem interessar possa, que teve o seguinte despacho a petição para alistar-se como eleitor o cidadão Rosendo Ferreira dos Santos Megano.—Indeferido, porquanto a prova de residencia do supplicante encontra com a que fez José Manoel dos Santos Villaça, mostrando ser elle o habitante da mesma casa em que mostra o supplicante residir. Findo o praso legal, remetta-se ao promotor publico estes papeis, com os outros a que me refiro, para que se verifique de que lado está a falsidade e se proceder contra quem for culpado.

Igual despacho teve á petição do mencionado José Manoel dos Santos Villaça.

Recife, 30 de Novembro de 1885.

O escrivão,
Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem do Illm. Sr. vice-provedor deste hospital, ora no exercicio do cargo de provedor, são pelo presente convidados todos os senhores socios á reunirem-se na secretaria do mesmo estabelecimento, domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral ordinaria, dar-se cumprimento ao disposto no art. 18 dos nossos estatutos, e especialmente proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas para o futuro anno de 1886.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1· de dezembro de 85.

O 1· secretario,
José da Silva Rodrigues.

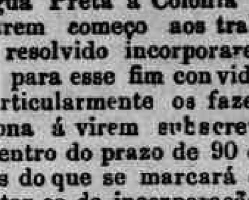
Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos á comparecerem em nossa séde quinta-feira 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez de novembro, visto não se ter reunido numero legal no dia determinado, como mandam os nossos estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma ; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 85.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os senhores socios á comparecerem na respectiva séde, sita á rua do Marquez do Herval n. 11, no dia 6 de dezembro vindouro, ás 11 horas do dia, afim de reunidos, discutirem os regulamentos interno e externo do mesmo club. Recife, 30 de novembro de 85.—O 1· secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

Peixe 3 caixas a R. de Druzina & C.
Papel 1 fardo aos consignatarios.
Relogios 9 volumes á ordem.
Registros para carros 1 volume á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Toucinho 30 barris a Domingos Cruz & C, 20 a H. Stolzenback & C., 15 aos consignatarios.
Tecidos diversos 6 volumes a L. A. Siqueira, 10 a Machado & Pereira.
Vidros 9 volumes á ordem,

Carga do Maranhão

Arroz 50 saccos a Fernandes & Irmão.
Farinha de mandioca 1,100 saccos a J. V. Alves Matheus & C., 600 a Baltar Irmãos & C., 200 a José Joaquim da Fonseca, 200 a Amorim Irmãos & C., 100 a Maia & Rezende.

Lugar inglez *Florence*, entrado de Terra-Nova no dia 28 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 3,224 barricas e 500 meias ditas á ordem.

Barca ingleza *Thrust*, entrada de Liverpool no dia 30 de Novembro, e consignada a Browns & C., manifestou :

Carvão de pedra 480 toneladas e 8 quintaes aos consignatarios.

Patacho inglez *Seretha*, entrado de Terra-Nova no dia 29 de Novembro, e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,240 barricas e 345 meias ditas á ordem.

Barca portugueza *Lopes Duarte*, entrada de Santa Catharina no dia 30 de Novembro, e consignada a Maia & Rezende, manifestou :

Farinha de mandioca 1,000 saccos e 186,874 litros, a granel, aos consignatarios.

Patacho portuguez *Italia*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 30 de Novembro, e consignado a Orestes, Travassos & C., manifestou :

Farinha de mandioca 4,000 saccos á ordem.

Brigue nacional *Marinho 8º*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 29 do corrente, e consignado a Maia & Rezende, manifestou :

Tainhas 12 barris.
Xarque 140,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 30 de Novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Nasmyhth*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 47,474 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 300 ditas com 24,401 ditos de dito.
— No patacho inglez *Ulster*, carregou :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,620 saccos com 121,500 kilos de assucar mascavado.

Sociedade pratica e beneficente

Convido a todos os irmãos para assistirem a installação, que terá lugar no dia 17 de dezembro de 85. Recife. 1 de dezembro de 85.

O secretario,
José Cerino D. Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	8 0$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$800
Rua da Sol, sobrado n. 9	600$600
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29. 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Locomotora Pernambucana

A administração desta companhia convida novamente aos Srs. accionistas em atraso, a satisfazerem dentro do improrogavel prazo de 8 dias a contar desta, as entradas ainda não realisadas, sob pena de incorrerem no que preceitúa o artigo 8º dos estatutos desta companhia, que diz :

« O accionista que não realisar as suas prestações nos prasos determinados no artigo 5º perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. »

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, 27 de Novembro de 1885.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação avisa a todos os associados que continúa no cargo de medico da mesma, o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, o qual prestará os serviços áquelles que se apresentarem munidos do documento exigido na ultima parte do § 1· do art. 70 dos estatutos, podendo ser procurado no seu consultorio todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar, ou na casa de sua residencia á rua da Ventura n. 19, Capunga. Recife, 28 de novembro de 85.

Cesario A. S. Papoula,
Director (em commissão)

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou :
Para o Porto, P. Pinto & C. 1 barrica com 28 kilos de café, 1 dita com 65 ditos de assucar refinado e 1 dita com farinha de mandioca.

Para o interior

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou :
Para o Natal, M. Amorim 600 saccos com farinha de mandioca.
Para Macáo, M. Amorim 300 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1 de Dezembro

Liverpool e escalas—18 dias, vapor inglez *Euclid*, de 995 toneladas, commandante Alex M. Peym, equipagem 23, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina—21 dias, patacho ingles *Eugenia*, de 145 toneladas, capitão Daniel Muniro, equipagem 6, carga farinha de mandioca ; á ordem.

Buenos Ayres—13 dias, vapor inglez *Masmyth*, de 1,303 toneladas, commandante L. R. Taylor, equipagem 31, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Macáo—8 dias, hyate nacional *Deus te Guarde*, de 90 toneladas, capitão Antonio Alves da Silva, equipagem 5, carga algodão e sal ; a Bartholomeu Lourenço.

Ayr (Glasgow)—63 dias, barca norueguense *Frey*, de 311 toneladas, capitão J. Pedersen, equipagem 9, carga carvão de pedra ; á ordem.

Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Merle*, de 281 toneladas, capitão Robert Roberts, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Cabo de Bôa Esperança—26 dias, barca ingleza *Retuiver*, de 297 toneladas, capitão Franck W. Carnisk, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Lisbonense*, commandante Alexander Bennochs, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Santa Rita*, capitão Manol Joaquim da Silveira, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
Merrimack	do sul	a 4
Lissabon	do sul	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Caravellas	da Bahia	a 4
Pará	do sul	a 7
Cotopaxi	do sul	a 7
Elba	da Europa	a 10
Ville de Maranhão	da Europa	a 10
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Espirito Santo	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25

Companhia Imperial de SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1808 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA
Gompanhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO
SANTA ISABEL
Quarta-feira
2 de Dezembro de 1885
Festa artistica do actor
XISTO BAHIA
Honrada com a presença do Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Provincia
Grande e variado espectaculo ! !
Pela primeira vez nesta capital, o mimoso drama em 1 acto de A. Bellot :
A ultima crença
Segue-se a poesia do Exm. Sr. Dr. Souza Pinto :
O TRABALHO
composta especialmente para ser recitada pelo BENEFICIADO.
O actor Lyra gentil e graciosamente querendo abrilhantar este espectaculo exhibirá a chistosa scena-comica :
AMANHÃ VOU PEDIL-A !
A orchestra n'um dos intervallos executará a polka :
BOREAS EMBOLANDAS
composta e offerecida ao Beneficiado pelo seu collega—Santos Silva.
Terminará o espectaculo com a primeira representação da notavel comedia em 2 actos, original portugues do distincto poeta e dramaturgo — F. Gomes de Amorim ;
A VIUVA
Na qual tomam parte as Exmas. Sras. Herminia Coimbra e Maria Bahia, e os actores A. Coimbra, Cordeiro, J. Pereira e o Beneficiado.
No ultimo intervallo a orchestra executará a celebre polka do maestro DESORMES :
PIZZICATO
(SÉRÉNADE DE MANDOLINES)
O Bahia como sempre conta com a protecção do illustre publico desta capital, especialmente de seus velhos amigos.
A's 8 horas e 1/4.
Os bilhetes em casa do Sr. Paula Mafra, á rua do Imperador n. 41 e no theatro no dia do espectaculo.
Haverá trem para Apipuco

EMPREZA DO GAZ
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externos são os Senhores

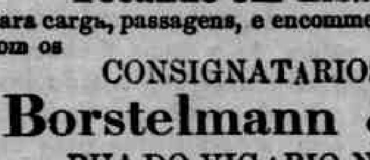
Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.
Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.
George Windsor,

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Lissabon



E' esperado dos portos de sul no dia 3 de dezembro seguindo depois da demora do costume para
Hamburgo
Tocando em Lisboa
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Caravellas
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de dezembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

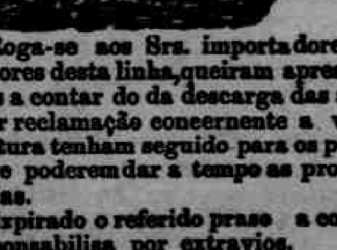
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Seguirá no dia 5 de dezembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER Ville de Bahia

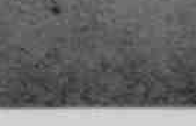
Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 9 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lúgar nacional *Tigre*, para os portos acima ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 – RUA DO COMMERCIO – 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. – 14

Pará
Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marques de Olinda n. 6.

Lisboa
Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

Barcaça
Vende se uma barcaça de 300 saccos ; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Para Lisboa e Porto
Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Burlamaqui

2· e ultimo leilão

De boas casas terreas

Quarta-feira 2 de Dezembro

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima levará a leilão as casas terreas em solo proprio, sendo uma n. 9 á rua do Dique, freguezia de S. José, com commodos, e outra á rua do Jardim sob n. 2, esquina, tambem com commodos, servindo de base os ultimos preços obtidos no primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinal-as.

Grande Leilão

De bons moveis, pianos, louças, vidros, espelhos e trem de cozinha

Quarta-feira 2 de dezembro

A's 10 1/2 horas

No 2º andar do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 17

CONSTANDO :

Sala de visitas

Uma mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 1 jardineira com as mesmas peças, 1 piano do fabricante Henry Hers, 2 almofadas para sofá, 1 espelho oval, 1 album grande para retratos, 2 serpentinas, 4 jarros, 1 peça de alcatifa nova para forro de sala, 8 bolas de vidro, 2 ricos candieiros para gaz, 1 tapete para sofá, 4 escarradeiras, 1 estante para musica e tapetes pequenos.

1º quarto

Uma cama de jacarandá e cortinado, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 jardineira, 1 espelho dourado, 1 caixa com lindas flores artificiaes, diversas costureiras e portas-joias.

2º quarto

Um guarda-vestidos de amarello, 1 meia commoda, 1 piano e cadeira, 1 carteira de amarello, 4 cadeiras para crianças, 1 espelho dourado, 1 thear, 1 marqueza e 2 quadros.

3º quarto

Uma meia commoda com estante, 1 marquezão para solteiro, 1 lavaterio com espelho, jarro e bacia, 1 toilette com espelho e 1 berço.

4º quarto

Um marquezão para casal, 1 commoda de amarello, 1 cama de ferro, 1 lavatorio com jarro e bacia.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 3 aparadores, 1 dito de armario, 1 mobilia de jacarandá, 12 cadeiras de junco branco, 12 ditas de dito preto, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 commoda para costura, 2 machinas de costura, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 5 quadros, 1 relogio, 1 cadeira de vime, 1 quartinheira, 1 banca para jogo, 4 castiçaes e lanternas, 1 apparelho de porcelana para jantar. dito para almoço, 1 porta-queijo, 1 fructeira de crystal, 1 licoreiro, 1 paliteiro, copos, calices, garrafas, facas e garfos, colheres, bandejas, 2 mesas para engommado, 1 lustre para kerosene, trem de cosinha e muitos objectos de uso domestico.

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Bom emprego de capital

Leilão

Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda

Espolio de José Barbosa de Mello

Quinta-feira 3 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, á requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barbosa de Mello. O predio é novo e rende 2:000$000 annuaes.

Leilão

Da grande loja de chapéos de sol, sita á rua do Marquez de Olinda n. 18

Constando

De 1 importante armação de amarello envidraçada e toda forrada, 1 balcão de dito, 1 armação ingleza envernizada, 1 grande fiteiro envidraçado e forrado de baêta, 1 cofre inglez prova de fogo, divisões de escriptorio, 1 par de canteiros, 1 carteira e mocho, e grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e panno, para homens, senhoras e meninos.

Quinta-feira, 3 de Dezembro

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado, pertencente ao Sr. Luiz Olivieri, que retira se para fora, garantindo-se a importante e bem localisada casa ao comprador da armação, cuja venda será feita em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De 40 saccos com assucar, sendo: 11 saccos com assucar branco, 17 ditos com mascavado, 7 ditos com somenos e 5 ditos com bruto.

Quinta-feira 3 do corrente

A's 9 1/2 horas

Na porta da Associação Agricola

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, e a requerimento de Joaquim Ribeiro da Gama, de 40 saccos com assucar acima mencionado, pertencente ao executado Francisco Isidoro Tito de Lima.

Leilão

De um terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca e diversos coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo até os fundos da casa da rua da Aurora.

Quinta-feira, 3 de Dezembro

As 11 horas

Por intervenção do agente Alfredo Guimarães e á requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai, e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis, louças, lustres de 2 bicos, esteiras para forro de sala e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis e louças

Sendo 1 mobilia solida de jacarandá, 1 sofá de amarello, 2 consólos, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 jardineira, 2 lanternas, jarros de alabastro, bollas de cores, etagera, figuras, cama franceza de amarello, 1 candieiro de gaz, diversos quadros, 1 relogio de cima de mesa, 1 mesa elastica de 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 marquezão, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 marquezão, 2 espelhos, 1 aparelho de porcellana para chá, 18 calices, 1 casal de canarios de Hamburgo e outros moveis do uzo de uma familia.

SESTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 154 da rua de Vidal de Negreiros, 1.º andar.

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima ao correr do martello.

Leilão

De 1 meia-commoda, 4 cadeiras de braço, 1 zunca, 1 cabide, cadeiras de amarello, e mesa de louro nova, 1 bonito aparador novo, 1 cupula, 10 caixinhas para costura, 1 marqueza, 1 relogio para parede. 1 candieiro para kerosene, jarros, e diversos passaros e um pequeno navio.

Ao correr do martello

Pelo Agente Brito

Rua do Imperador n. 24

Sexta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Leilão

De 200 caixas com batatas recentemente chegadas

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Agente Pinto

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem — Barão do Livramento — junto a Guarda-Moria da Alfandega

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça na rua do Coronel Suassuna n. 148.

— Dá-se um menino á alguma familia que queira tratal-o e se obrigue a mandar á escola, utilisando-se dos seus serviços; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Quem precisar de uma professora para ensinar em algum engenho perto desta cidade a primeiras lettras, doutrina, francez, musica, piano e alguma cousa italiano, e flores de couro e madeira, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa vende-se etagere com flores artificiaes para ornatos de salas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua da União n. 54.

— Seguio para o Sul no vapor *Jacuhype* Francisco Gregorio de Moraes, desejamos que tenha feito boa viagem.

Os amigos.

— Aluga-se uma casa no p... de ..., tendo 6 quartos, 2 salas, cosinha e ...; a tratar no armazem da ... amarella.

— Aluga-se o 1º andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem agua e gaz.

— Quem precisar de ama de leite, de cosinha, e outros serviços, como tambem caixeiros, copeiros e criados, dirija se ao largo de S. Pedro n. 1, que se indica com quem tratar. Na mesma casa vende-se um piano novo e um vestido para noiva, que ainda não foi servido.

Ama

Precisa se de uma cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 74.

Ama

Para casa de duas pessoas, se precisa de uma ama que cosinhe, engomme e durma em casa do serviço; na rua do Livramento n. 27, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a trata-se na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia; na rua do Marquez do Herval n. 79.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua da Roda numero 48.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella.

AMA

Na rua do Imperador n. 17, 2º andar, precisa-se de uma ama para engommar.

Boa acquisição

Vende se ou aluga-se uma casa grande e nova, com um pequeno sitio arborisado de muitas arvores novas fructiferas, com grandes commodos para familia, sita na becco de Santo Amaro n. 100, perto da estação da Encruzilhada; a tratar na mesma casa, nos dias uteis, das 5 horas da tarde ás 9; e nos domingos e dias santificados a qualquer hora do dia.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Restaurant italiano

Rua das Larangeiras n. 29

Além das refeições communs que o bem acreditado artista Colinario que existe nesta casa prepara, haverá sempre prompto nas quartas-feiras e nos sabbados até depois dos espectaculos, canja e caldo de gallinha, macarrão á italiana, raviolas e por encommendas; prepara se tudo dest'arte tendente á massas, como sejam: bolinhos para bandejas, pães-de-ló, podins, empadas, pasteis, cremes, bolos de diversos tamanhos e qualidades, tudo por preços razoaveis.

Declaração

Previno as pessoas que ficaram com bilhetes, cuja denominação é ser — Cara Dura — fica transferida para a segunda loteria do corrente mez.

Alluga-se

O armazem, 1º andar e 3º do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos, pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Maria Leopoldina Pessoa das Chagas

Marianno de Figueirôa Faria, sua esposa e seus filhos mandam celebrar uma missa no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, trigesimo dia do fallecimento de sua presada cunhada, irmã e tia, Maria Leopoldina Pessoa das Chagas, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, e desde já antecipam o seu profundo reconhecimento.

Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, D. Gertrudes F. Montarroyos de Moraes Carvalho, D. Maria E. Montarroyos de Moraes Carvalho, D. Joanna G. Montarroyos de Moraes Carvalho, Anacleto Publio de Moraes Carvalho, Anta Eliza de Moraes Freitas e Lourenço de Moraes Freitas Barbosa agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado filho, irmão, sobrinho e primo, Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 6 horas da manhã, na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, e ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, no dia 3 do corrente, setimo de seu passamento; por cujo acto de religião e caridade antecipam seus eternos reconhecimentos.

Bento Gomes de Pinho

Bento Gomes de Pinho Junior, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu presadissimo pai, manda celebrar algumas missas por sua alma, no dia 3 de dezembro, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba-mar; e convida, para esse acto de religião e caridade, a todos os seus amigos, participando-lhes desde já os seus sinceros agradecimentos.

Prata do Porto

Em obras, ... colheres, salvas, palliteiros, tigelas e jarros, a 320 rs. a oitava; na rua do Cabugá n. 11-B, ao entrar para a rua das Trincheiras.

Padaria

Vende-se um cylindro americano; na rua do Rangel n. 9.

Casa no Barro n. 162

Vende-se no Barro uma casa de taipa com a frente de tijolo e o repartimento, caiada e pintada ha pouco tempo, contém junto um pequeno jardim, a casa tem bastantes commodos para familia, tem 45 palmos de frente e 600 de fundo, diversos pés de fructeiras; a tratar com Delfina Maria da Conceição, a qualquer hora do dia, na casa n. 162.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros: a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 38.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Grosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1862 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 23ª.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 24ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 4 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,693 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 241.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 24ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 4 de dezembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ESPECIAL PAPEL DE SEDA

PARA

FABRICO DE CIGARROS

GARANTIDO

MANDADO EXPRESSAMENTE FABRICAR PARA A FABRICA APOLLO

Este papel reune todos os predicados e requisitos da melhor mortalha para cigarros: em substancia, alvura, finura e consistencia.

Vende-se em grosso e a retalho na Fabrica Apollo, rua do Hospicio 79, e nos seus depositos á rua do Marquez d'Olinda 52 e rua do Cabugá 14 (Pernambuco).

O pacote de 10,000 mortalhas . . . 1$400.

De cem pacotes para cima 5 % de desconto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,137 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 2,044 com a sorte de 1:000$, 4 quartos n. 684 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 675 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (23.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 241ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada n'um dos melhores pontos de retalho, de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada — Amigo do Povo — O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar. Offerece ao comprador a vantagem de, quando o vendedor chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar se a ficar com a casa nas mesmas condições de que vendeu; a tratar na mesma.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toillette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 e 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setina macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500. 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36 — PRAÇA DA INDEPENDENCIA — 40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

Aluga-se

Junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

uma boa casa, propria para qualquer estabelecimento, na rua da Florentina n. 6 ; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas ; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar á rua 1º de Março n 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 18 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

um bom sitio, bastante arborisado, com viveiro e casa para duas ou tres familias, na estrada de João de Barros, do lado esquerdo, antes da bomba ; a tratar na rua do Rangel n. 58, das 10 ás 3 horas.

Aluga-se

o 1º e 2º andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho ; a tratar na loja.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Tem se para alugar uma preta que cosinha, engomma, lava e faz crochet ; na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

Tem-se para alugar dous pretos para qualquer serviço, ambos entendem de sitio ; na rua dos Martyrios n. 148.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de de molhados e que dê fiador sua conducta ; a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

2º andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 59. caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco, por barato preço ; a tratar na rua Primeiro da Março n. 7-A, livraria Parisiense.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72, com bastantes commodos ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Empregado

Precisa-se de um para tratar de cavallo e dê fiador á sua conducta : na rua da Conceição numero 4.

Cosinheiro

Quem precisar de um bom cosinheiro chinez dirija-se á rua do Aragão n. 1.

Instituto Academico

135 — Rua do Visconde de Goyanna — 135

Do dia 30 de novembro em diante achar-se-ha aberta a matricula para o curso das sciencias : *arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia, philosophia e rhetorica.*

O director,
J. F. da Cruz Vieira

Ao commercio

Avisam **Thomaz de Carvalho & C.** que desde o dia 19 do corrente deixou de ser caixeiro de sua casa commercial Julio Ferreira Mendes. Recife, 28 de novembro de 1885.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados ; na rua da Roda n. 48.

Cavallos furtados

Do engenho Tres Poços, situado na comarca de Timbaúba, pertencente á José Gomes da Cunha, furtaram na noite de 15 de abril do corrente anno de 1885, um cavallo com os signaes seguintes : rudado, segunda muda, pé e mão direita brancos, uma pinta branca de um lado do rabicho, tamanho de meio, ralado de tiradeiras, barrigudo, andador baixo, e com o ferro AG ; e outro na noite de 14 de novembro do mesmo anno, com os signaes seguintes : melado raposo, ou como vulgarmente chamamos, agemado, bem feito, de segunda muda, carellas e clinas pretas, ralado tambem de tiradeiras e peitoraes, e tem a ponta da orelha esquerda cortada, com o mesmo ferro acima ; quem os entregar no mesmo engenho ou der delles noticias exactas, será generosamente recompensado.

Farello a 3$

o sacco ; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Casa na Passagem

Aluga-se uma casa de um andar com commodos para grande familia, com terraço de grade de ferro, quartos para criados, com um bom sitio e jardim, á rua de Paysandú n. 3 ; a tractar na mesma, junto á casa do Sr. gerente da companhia Drainage.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jagar

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Linguas de fumeiro

Vende se muito boas ; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc, etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha es te pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende-se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; e finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sem o cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Alforria

Quem precisar de quantia não superior a 60$, para completar o valor de sua libertação, vá á rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem, até o dia 3 do corrente mez, que achará com quem tratar.

Quem achou

uma cachorrinha felpuda, pequena, que acode pelo nome de Violeta, faça favor de leval-a ao trapiche Dantas (Forte do Mattos) n. 6, que se gratificará generosamente.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

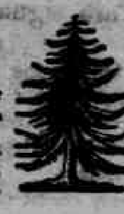
Deposito em todas as principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS. 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN



PARIZ
8
Avenue Victoria
Em Pernambuco :
F. M. da Silva & Cª

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes; Molestias chronicas dos Pulmões, etc, etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura — Gelin — *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como **fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

Este **Vinho**, *que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

XAROPE de BUCHU do Dr ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias*. Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.—« Elle

"Salvou-me a Vida"

pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "*Manchester Guardian*" na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve : "*Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*"

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris : FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL
de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.
O kilo, 12 fr.; 108 gr. pelo correio, 1f95.
FABRICA : 71, cours d'Herbouville, a LYON

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rua de Poitou, 15
PARIS
OLEO
DE
FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes : **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano Iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica e das molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções **da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.

É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA., Lowell, Mass. E. U. da A.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical

do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO.

E M Hollanda

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cº

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cº*

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.

Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.

Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

— **Henry Forster & C. participam ao commercio em geral que, desde esta data, 1 Dezembro de 1885, o Sr. Thomas N. Swift deixa de ser socio de sua firma, que no entretanto continúa como d'antes.**

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---
N. telephonico 404
Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Fumo inglez

das seguintes marcas:
VIRGINIA
VESTWARD Ho!
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.
Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15=Rua do Marquez de Olinda=15

VENDAS

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

a taverna sita á rua da Assumpção n. 44; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10.

Venda de engenho

Vende-se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, sapatinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, valisilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

16—Rua do Cabugá—16
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farello

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Monte Amparo**, em porções e a retalho; na rua do Brum n. 36, armazem.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32
DE
Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende-se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em farta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um. é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de meninos a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lenções a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lenções de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$280 isto na loja do Pereira da Silva.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas, de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Peças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 8, junto a igreja

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdvino.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão [illegible]	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Ramburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$800
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.;

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

AMOSTRAS

Na rua do Bom-Jesus n. 47, tem rara vender um grande sortimento de objectos de electro-plate e plaquê, proprios para presentes, como sejam: adornos para mesa, apparelhos para chà, galheteiros, salvas, bandeijas, porta-cartões e outros artigos do mesmo metal; assim como um grande sortimento de espingardas dos melhores fabricantes, porta-cognac, polvarinos, chumbeiros proprios para caça; tambem tem um grande sortimento de mallas e estojos proprios para viagem, que vende-se por préços sem competencia.

74—RUA DO BOM JESUS—47

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos
Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

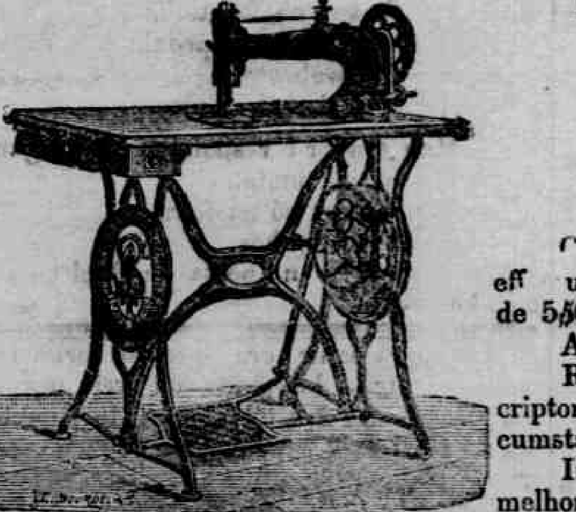
Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes

DE

1$000

C[illegible]do o pagamento por este systema se eff[illegible]uar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

CAPITULO V

O PREBOSTE DE PARIS

(Continuação do n. 274)

Recorda-se que durante quinze annos que passei em poder de um miseravel, o capitão La Chesnaye passou por ser o assassino de meu pai e minha mãi, e o auctor d'esse infame crime de que era victima. Ora não era assim, e La Chesnaye estava perfeitamente innocente das mortes dos pais e do rapto do filho. Os debates provaram no sufficientemente e o parlamento reconheceu a sua innocencia. Considero-me, pois, como na obrigação de uma indemnisação a esse pobre homem que se tivesse sido preso, seria atormentado e enforcado para o maior bem da justiça da minha causa, posto que não tivesse feito cousa alguma. Não póde querer-me mal por ter por elle um certo fraco. Para o senhor e para todos é um criminoso da peior especie, concordo; mas, para mim, é um innocente que esteve prestes a ser punido por um attentado que havia commettido e, quem sabe se essa accusação falsa não contribuio para arremessal-o no meu caminho?

O preboste não respondeu.

— Meu querido Sr. d'Aumont, accrescentou o conde de Bernac com voz acariciadora, sabe com que fim e qual a causa por que frequento tão assiduamente a sua casa. A deslumbrante belleza de sua encantadora filha, as suas preciosas qualidades de coração e de espirito atearam no meu seio uma paixão que não procurei occultar, e que se dignou approvar...

— Uma alliança entre nós, querido conde, é honra para as nossas familias, interrompeu o preboste.

O conde inclinou-se.

— Privado do carinho de seus pais, continuou o Sr. de Aumont, só no mundo como está, sou e serei feliz em poder darlhe uma affeição paternal confiando-lhe a felicidade da minha querida Dianna. Depois do modo providencial como tive occasião de o salvar de uma morte quasi certa, permitta que o considere como meu filho.

— Esse titulo e essa alliança são os meus mais ardentes votos, respondeu o conde. Portanto, se me considera quasi como um filho, se o considero desde hoje como um pae, deve comprehender que os meus conselhos são os de um amigo dedicado. Acredite-me, pois, deixe esse negocio do capitão La Chesnaye. Esse homem está tão innocente dos crimes que lhe imputa, estou certo, como estava d'aquelle de que outr'ora o accusavam. Não se occupe de cousa alguma que lhe diga respeito.

— Porque? perguntou o preboste.

— Porque só terá desgraças.

— Julga-o?

— Affirmo.

— Mas porque rasão, meu querido conde, me falla desse modo?

— Meu Deus! não sei... E' um presentimento cuja causa não posso definir; mas não me engano, affirmo-lhe.

— Mas isso não é responder.

— E' verdade.

— No entanto...

— Contente-se com esta e siga o meu conselho.

— Meu querido de Bernac, disse o preboste com voz pausada, os deveres de meu cargo impõe-me obrigações a que não deria poderia faltar sem me [illegible]. Explique-me rasoavelmente os motivos por que me falla d'esse modo e provavelmente attenderei o seu conselho.

— Não posso explicar-lhe esses motivos de modo differente d'aquelle porque o faço...

— Então, meu querido conde, não se admire que eu prosiga no cumprimento dos meus deveres.

O conde fez um novo gesto de impaciencia.

— Está bem decidido? tornou elle.

Perfeitamente.

— Então até mais ver e felicidades! Vou a casa de Jonas.

— Até mais ver, meu querido Benarc.

O conde reuniu as redeas e esporeou o cavallo, que partiu a galope.

O preboste seguiu o com o olhar um momento; mas cavallo e cavalleiro tinham já desapparecido na escuridão.

Então, de fronte carregada, poz se a caminho, sempre seguido pelos seus guardas.

Chegando á porta de Buci, fez signal ao sargento que commandava a escolta para ir fallar-lhe.

O official inferior approximou-se respeitosamente.

Este sargento, que as luzes da feira illuminavam então de modo a deixar toda a sua figura completamente ás claras, era um homem de quarenta annos proximamente, mas cuja physionomia apresentava um caracter muito porticular.

De estatura muito abaixo da média, todo o comprimento do corpo consistia por assim dizer no comprimento do busto, o que fazia com que a cavallo parecesse um homem de estatura ordinaria.

Mas quando se apeava, as pernas, extremamente curtas e muito arqueadas davam lhe o aspecto de um boneco de pernas tortas.

Desta conformação essencialmente defeituosa, resultava um movimento de quadris que recordava o andar do pato.

Hombros quadrados, a que se ligavam mal um par de braços desmesuradamente compridos, completavam este busto desproporcionado, mas de possante constituição.

Um pescoço, de existencia problematica, mais soldava ao corpo, do que sustentava, uma cabeça angulosa, mais larga do que comprida, e que parecia ter sido achatada pela acção de uma prensa de que houvesse soffrido o aperto.

Esta cabeça, coberta por uma floresta de cabellos ruivos, ornada de duas orelhas enormes e chatas, era animada por dous pequenos olhos redondos, de cor esverdeada, por uma bocca enorme guarnecida de dentes brancos e agudos, por cima da qual avançava, um nariz de comprimento phantastico, cuja extremidade arroxada parecia afiada como a ponta de um punhal.

Bigodes russos e barba espessa da mesma cor acompanhavam este conjuncto, cuja fealdade incontestavel era no entanto combatida por uma expressão de intelligencia que illuminava aquella singular physionomia.

Com o uniforme das guardas do prebostado da epoca, ou, para melhor dizer, com as cores da cidade de Paris (porque o uniforme tal qual comprehendêmos hoje, e tal como deve ser comprehendido na verdadeira ascepção da palavra, não existia então e não devia começar a usar-se em todo o exercito francez senão no ministerio de Louvois, em 1666), tendo na mão as insignias do seu posto, isto é a alabarda ornada por baixo do ferro, da auriflamma de cores e armas da cidade, estava direito sobre a sella de modo que não se perdia uma linha do seu busto atletico.

Respondendo pressuroso ao mudo chamamento do seu chefe, tinha tocado o cavallo de modo que se approximasse respeitosamente do preboste.

— Ricardo, lhe disse este.

— Meu senhor! respondeu o sargento saudando militarmente.

— Vou entrar só na feira.

— Sim, meu senhor.

— Vaes ficar na porta de Buci com os teus homens.

— Sim, meu senhor.

— E esperarás alli as ordens do logar-tenente criminal.

— Sim, meu senhor.

E Ricardo, pensando que o preboste não tinha outras ordens que lhe dar, fez recuar lentamente o seu cavallo.

O preboste de Paris parecia novamente mergulhado em profunda meditação.

Com um gesto chamou para junto de si o sargento dos seus archeiros, que estava prestes a ir para a frente da pequena escolta.

Ricardo obedeceu rapidamente.

— Ricardo, tornou o Sr. d'Aumont com voz grave, e fitando os seus olhares nos do sargento como se quizesse advinhar os pensamentos que se occultavam n'aquelle espesso craneo.

— Meu senhor? respondeu o sargento com a impassibilidade que parecia ser o lado saliente do seu caracter.

— Ha quinze annos que estás ao serviço do prebostado?...

— Quinze annos e sete mezes, meu senhor.

— Sempre tens feito o teu serviço com regularidade e exactidão?...

— Tenho-o feito o melhor possivel, meu senhor.

— Finalmente, julgo-te fiel ao seu dever e dedicado á minha pessoa!

Ricardo inclinou-se profundamente, tanto para agradecer ao preboste de Paris a bôa opinião que parecia ter d'elle, como para affirmar tambem esta opinião.

— Que dirias tu, continuou o Sr. d'Aumont se estivesses no caso de prestar um novo serviço á cidade e ao teu chefe, com uma gratificação annual de vinte pistollas dada do meu bolsinho particular?

— Diria, replicou Ricardo com evidente satisfação, que o meu senhor se dignaria recompensar realmente o seu humilde servo, mas que não augmentaria a dedicação que lhe testemunharia em toda e qualquer occasião.

— Bem, Ricardo, esta gratificação que te prometto, podes ganhal-a esta mesma noite, e d'essa dedicação de que fallas, podes dar-me immediatamente uma prova evidente.

Ricardo levantou a cabeça e arrebitou as volumosas orelhas.

— Ouve-me com attenção, tornou o preboste de Paris depois de uma ligeira pausa. Reparaste na casa diante de que parámos, ha pouco, o Sr. de Bernac e eu?

— Na rua de Santo André das Artes?

— Exactamente.

— Reparei, meu senhor.

— Pois em vez de ficares á porta Buci, como te havia dito, deixarás o commando da escolta a Charlot.

— Sim, meu senhor.

— Voltarás só e a pé á rua de Santo André das Artes e irás até á casa indicada de modo que não sejas visto.

— Muito bem.

— Reparaste tambem no homem que nos fallou?

— Reparei.

— Reconhel-o-ias?

— Perfeitamente.

— Bem! Esse homem e essa casa devem ser, a partir d'este momento, o alvo da tua vigilancia mais inquieta e mais minuciosa...

— Comprehendo.

— Tudo quanto se passar n'essa casa, tudo quanto esse homem fazer ser-me-ha relatado todas as manhãs.

— O meu senhor terá um relatorio minucioso.

— Dou-te plenos poderes para tudo quanto disser respeito a essa missão. Emprega o que quizeres, faze o que julgares conveniente, mais que não te escape nada...

— Respondo por tudo, disse Ricardo piscando os olhos redondos que se animaram subitamente com relampagos de intelligencia e de malicia.

— N'esse caso posso contar comtigo?

— Completamente, meu senhor.

O preboste fez um signal de contentamento.

— Terei a chave de todos estes mysterios, pensou elle pegando nas redeas, emquanto Ricardo [illegible] a davam em voz baixa [illegible] e primeiro archeiro que o preboste tinha indicado. Esta noite prenderei La Chesnaye e amanhã fal-o-hei confrontar com aquelle homem que pretende tel-o visto e cuja singular historia merece ser profundada.

Ricardo voltou para junto do preboste.

— Meu senhor, não tem mais instrucções que dar-me? perguntou elle.

— Não, respondeu o Sr. d'Aumont, prudencia, actividade e discripção.

— O meu senhor pôde contar commigo.

E, a um ultimo gesto do Sr. d'Aumont, o sargento das guardas do prebostado cumprimentou profundamente e deixou o seu chefe continuar o caminho para a entrada da celebre feira.

Saltando em seguida para o chão, confiou o seu cavallo a um dos archeiros e afastou-se para deixar passar a pequena força que seguia a passos lentos o preboste de Paris.

Depois, firmando-se nas pernas tortas, batendo o solo com os largos pés para destruir o entorpecimento causado pelo tempo que estivera a cavallo, fechou e abrio muitas vezes os seus pequenos olhos esverdeados com um movimento rapido das palpebras.

— Vinte pistolas! murmurou elle, é uma bonita gratificação, sem duvida, mas um amigo vale mais do que isso. e La Chesnaye é mais generoso do que o Sr. preboste!

E girando sobre si mesmo, Ricardo seguio com uma rapidez de andamento de que ninguem supporia capaz a sua disforme organisação, o caminho percorrido alguns instantes antes pelos Srs de Bernac e de Aumont, no momento em que este entrava a porta Buci e penetrava na feira.

CAPITULO VI

O LUGAR-TENENTE CIVIL

Immediatamente á direita da porta de entrada que acabava de transpôr o preboste de Paris, seguia-se uma pequena casa de construcção provisoria e que servia de posto de policia da feira.

Um soldado estava de sentinella diante da porta.

Vendo o preboste avançou rapidamente, cumprimentou e segurou a redea do cavallo.

O Sr. d'Aumont saltou para o chão e entrou na sala terrea que occupava todo o andar inferior da casa.

Na extremidade desta sala, servindo de casa de guarda, haviam collocado bancos que neste momento occupavam uma duzia de soldados e de archeires que se levantaram bruscamenta.

O preboste saudou os com a mão com essa delicadeza particular dos grandes senhores e que desgraçadamente desappareceu com elles, depois dirigio-se para os primeiros degráos de uma escada que havia do lado opposto áquelle em que se viam os bancos, e subio ao primeiro andar.

Este era dividido em dous compartimentos.

No primeiro estavam sentados dous ou tres scribas, secretarios e outros empregados da administração civil.

O preboste atravessou esta casa por entre as demonstrações de respeito que lhe prodigalisavam aquelles que alli estavam e entrou na segunda, cuja porta abrio.

Este segundo compartimento, de proporções menores que o primeiro, estava occupado, no centro, por uma carteira coberta de papeis cuidadosamente arrumados em differentes massos.

Diante desta carteira, ou antes por detraz della, via-se, com o corpo semi occulto n'um desses grandes fauteuils, como então se faziam, um homem de cincoenta annos priximammente, de physionomia fina e intelligente e cujo corpo estava coberto por uma ampla e comprida toga vermelha com reflexos de sangue.

Este novo personagem era o Sr. de Villiers, lugar-tenente civil do prebostado de Paris.

Para bem comprehender hoje as funcções deste magistrada é preciso dizer que, na origem, o preboste de Paris, instituido por Hugo [illegible], encarregado do governo publico e das finanças da cidade, visconde e prebostado de Paris, representava o rei na parte da justiça, tratava dos privilegios dos burguezes e era conservador nato dos da Universidade.

Além d'isto e por um privilegio notavel, a jurisdicção do preboste da capital podia requisitar todos os processos de todas as partes da França para os autos que haviam sido sellados com o seu sello.

Finalmente, as ordens do preboste de Paris tinham execuções em toda a França, em tudo quanto dizia respeito ao abastecimento da cidade.

Como se vê, o poder e as attribuições desto magistrado, que tinha o primeiro lugar em Paris depois do soberano e dos senhores do parlamento, e que, quando se abria o palacio á grande camara, tinha o direito de ficar coberto como os principes, duques, pares e enviados do rei; o poder e as attribuições desto magistrado eram immensas e da sua propria grandeza resultou uma divisão forçada nas funcções geraes.

O preboste de Paris teve tres lugares-tenentes para o ajudar a administrar o seu cargo; estes tres lugar tenentes eram: o lugar-tenente criminal, o lugar tenente civil e o lugar-tenente de toga curta.

O lugar-tenente criminal instruia os processos crimes, julgava em ultima instancia, pronunciava as sentencas corporaes, o desterro, as multas.

O lugar tenente civil julgava as causas civeis em primeira instancia, dirigia a policia, desempenhava, n'uma palavra, todas as funcções reunidas e attribuidas depois em separado aos juizes de paz, prefeitos de policia, prefeitos do departamento e até presidentes do tribunal de primeira instancia.

O lugar tenente de toga curta era, por assim dizer, apenas o substituto dos dois magistrados precedentes, especie de chefe de segurança da cidade, commandante de uma companhia de archeiros e encarregado das prisões na capital.

Estes tres magistrados estavam, bem entendido, sob as ordens do preboste de Paris em todos os assumptos.

Assim, quando o Sr. d'Aumont entrou no gabinete do lugar tenente civil, este apressou-se em levantar-se e avançou para o preboste com todas as demonstrações de profunda deferencia.

— Então, Sr. de Villiers, disse o Sr. de Aumont puchando uma cadeira e fazendo signal ao lugar tenente civil para se sentar; então, Sr. de Villiers, que noticias ha?

— Excellentes, senhor, respondeu o magistrado.

— A respeito desse maldito La Chesnaye que Deus confunda?

— Sim, meu senhor.

— Tem-n'o em seu poder desta vez?

— Ouso esperal o.

— Então, são exactas as suas informações?

— O mais exactas possivel.

— La Chesnaye está na feira?

— Deve ter entrado ás nove horas, e nove horas acabam de dar, ha apenas alguns minutos.

— Muito bem; as sahidas estão guardadas?

— Todas.

— Os seus subordinados serão activos?

— Respondo por elles.

— Mas, observou o preboste, é pouco provavel, é até impossivel, que o capitão passeie aqui com o facto que indicam os signaes que temos.

— Effectivamente, meu senhor, isso é impossivel suppôr.

— Mas então com que facto se apresenta esta noite?

— Eis o que ainda se ignora.

— E o que já deveria saber, senhor, disse o preboste em tom severo.

O lugar tenente civil olhou para o mostrador de um relogio que havia na parede.

— Em menos de um quarto de hora será satisfeito, meu senhor.

— Como assim?

— Poderei dar lhe os signaes exactos e completos do facto que traz La Chesnaye.

— Ah! ah! teem espiões na feira?

— Tres unicamente, mas excellentes e me serão sufficientes.

— Quaes são?

— São tres homens da quadrilha commandada por La Chesnaye e que, habilmente interrogados e dirigidos, consentiram em nos entregar o seu chefe esta noite, na esperança de que lhe dêem cem escudos e a certeza de não serem inquietados com respeito á sua vida passada.

— Muito bem, Sr. de Villiers, e creio finalmente que, desta vez, acharemos esse homem e teremos a explicação desses singulares e quasi inexplicaveis acontecimentos.

— D'aqui a dez minutos, meu senhor, os nossos tres espiões estarão aqui e farão os seus relatorios. As ordens estão dadas, todas as portas estão vigiadas e a prisão desse atrevido bandido estará feita antes da feira se fechar.

— Esperemos então, Sr. de Villiers.

— Esperemos, meu senhor.

E os dois magistrados, depois desta troca de palavras ficaram mudos e silenciosos.

Menos de dez minutos depois, como tinha dito o lugar tenente civil, resoou na escada um ruido de passos.

Este ruido approximou-se rapidamente e uma ligeira pancada se ouvio na porta do gabinete.

— Entre! disse o Sr. de Villiers.

Depois, voltando se para o preboste, accrescentou:

— Ahi está um dos nossos espiões.

— Finalmente! disse o Sr. d'Aumont levantando-se, vamos saber a verdade.

CAPITULO VII

OS TRES ESPIÕES

A porta da casa que servia de gabinete ao lugar tenente civil gyrou sobre os gonzes e deu passagem ao homem que o Sr. do Villiers acabava de annunciar.

Este homem, semi-coberto de andrajos, de physionomia sinistra, de expressão vil e repellente, apresentava o typo desses ladrões de infima especie, similhantes a aves de rapina sempre promptas a nutrir-se com todos os despojos que encontram.

Entrou no quarto, cumprimentando com uma serie de cortezias que demonstravam a notavel flexibilidade da sua columna vertebral.

— Approxima-te, patife! disse bruscamente o Sr. d'Aumont, não se dando ao incommodo de reprimir a demonstração de repuguancia que lhe inspirava a presença d'aquelle miseravel.

Este deu tres passos para diante.

— A's ordens do Sr. preboste, disse elle curvando-se ainda mais, a ponto de ficar com a configuração de um accento circumflexo.

— Ah! ah! conheces-me? perguntou o Sr. d'Aumont.

— Qual de nós é que não conhece o Sr. preboste de Paris? respondeu ousadamente o espião.

— Sabes então que não tenho por costume dar quartel a bandidos da tua especie. Logo, se nos enganaste na missão que te confiaram, não esperes de mim perdão, nem piedade.

— E se procedi lealmente, meu senhor?

— Ratificarei as promessas que te fez o Sr. lugar-tente civil.

— Isto é cem escudos para a minha algibeira e o esquecimento das minhas faltas? disse o ladrão, feito empregado da policia, com a inflexão de sua suavidade hypocrita.

— Sim, respondeu o Sr. Aumont.

— Então posso passear livremente e o meu senhor pode mandar contar os escudos.

— Obtiveste resultado? perguntou vivamente o Sr. d'Aumont.

— Sim, meu senhor.

— Esta noite?

— Immediatamente.

O lugar-tenente civil dirigio ao seu chefe um olhar de triumpho.

(Continúa)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 275)

II

O lançamento do trabacolo

Podiamos relatar outras provas dessa força sobrehumana; bastam, porém, essas para fazer comprehender não só a força de Cabo Matifou, mas a sua coragem e a sua dedicação, porque nunca hesitava em arriscar a vida, quando se tratava de ir em auxilio dos seus semelhantes. Era, pois, uma creatura tão boa quanto forte. Mas, para nada perder das suas forças, como o repetia Ponta Pescada, era preciso que elle comesse, e o companheiro o obrigava a comer, privando-se a si, quando só havia comida para um, e mesmo para dous. Entretanto, nessa noite a ceia, mesmo para um, ainda não apparecia no horizonte.

— Ha nevoeiro! repetio Ponta Pescada.

E para dissipal-o, esse bom coração voltou aos seus annuncios pomposos e ás suas caretas. Passeiava pelo estrado, mexia-se, deslocava-se, andava sobre as mãos, quando não estava de pé, notando que tinha menos fome de cabeça baixa. Repetia em uma algaravia meio provençal, meio slava, esses gracejos eternos, que serão usados emquanto houver um palhaço para atiral-os á chusma, e basbaques para ouvil-os.

— Entrem, meus senhores, entrem! gritava Ponta Pescada. Só se paga á sahida... a bagatella de um kreutzer!

Mas, para sahir era preciso primeiramente entrar, e das cinco ou seis pessoas paradas diante das télas pintadas, nenhuma se resolvia a penetrar na pequena arena.

Então Ponta Pescada, com uma varinha tremula, mostrava os animaes ferozes pintados. Não que tivesse uma collecção de féras para mostrar ao publico! Mas esses animaes terriveis existiam em algum canto da Africa ou das Indias; e se algum cabo Matifou os encontrasse em seu caminho, seriam para elle apenas um bocado.

E então, soltava todo o phraseado habitual, que o hercules interrompia com pancadas no zabumba, que estrondava como tiros de canhão.

— A hyena, meus senhores, vejam a hyena, natural do Cabo da Boa Esperança, animal agil e sanguinario, que salta os muros dos cemiterios, onde pasta.

Depois, do outro lado da téla, em uma agua amarella, por entre hervas azues:

Olhem! olhem! O joven e interessante rhinoceronte, de quinze mezes de idade! Foi criado em Sumatra, cujo navio ameaçou fazer sossobrar na travessia, com o seu temivel chifre!

Depois no primeiro plano, no meio de um monte esverdeado de essos das suas victimas:

— Vejam, meus senhores, vejam! O terrivel leão do Atlas! Habita o interior do Sahara, nas areias, nos momentos do calor estropical refugia-se nas cavernas.

Mas tantos attractivos ameaçavam ficar perdidos. Ponta Pescada esfalfava-se em vão. Em vão cabo Matifou batia de modo a quasi rebentar a zabumba. Era para desesperar.

Entretanto, varios dalmatas, montanhezes vigorosos, tinham, finalmente, parado diante do alhleta Matifou, que pareciam examinar como amadores.

Ponta Pescada aproveitou logo a occasião, provocando essa boa gente a medir-se com elle.

— Entrem, meus senhores! E' o instante! E' o momento! Grande luta de homens! Luta a mão aberta. Os hombros devem tocar-se! Cabo Matifou obriga se a derrubar os amadores que quizerem honral-o com a sua confiança. Uma camisa de meia de algodão de honra para quem o vencer! São os senhores? accrescentou Ponta Pescada, dirigindo-se a tres rapagões fortes, que o olhavam embasbacados.

Mas os tres rapagões fortes não julgaram conveniente comprometter a sua solidez nessa luta, por mais honrosa que fosse para os dous adversarios.

Ponta Pescada, vio-se, pois, forçado a annunciar, que na falta de amadores, o combate teria lugar entre Cabo Matifou e e elle. Sim, a destreza vai medir-se com a força!

— Entrem! Entrem! repetia o pobre Pescada. Hão de ver ahi o que nunca viram! Ponta Pescada e Cabo Matifou lutando! Os gemeos da Provença! Sim... gemeos... mas não da mesma idade... nem da mesma mãi! Hein! como somos parecidos... principalmente eu!

Um moço tinha parado em frente do estrado. Ouvia, gravemente, esses gracejos gastos.

Esse moço de vinte e oito annos de idade, quando muito, era de estatura mais que mediana. As suas bonitas feições, um pouco fatigadas do trabalho, a sua physionomia um tanto severa, indicavam uma natureza pensativa, talvez educada na escola do soffrimento. Os seus grandes olhos negros, a sua barba, que elle trazia toda e apartada, a sua bocca pouco habituada aos sorrisos, mas bem desenhada por baixo de um bigode fino, revelavam de modo indiscutivel a sua origem hungara em que dominava o sangue magyar. O seu trajo era simples e moderno, sem pretenções a conformar-se com a ultima moda. A sua attitude a ninguem enganava: esse moço já era um homem.

Elle ouvia, já o dissemos, a tagarelice inutil de Ponta Pescada. Elle o via, não sem alguma tristeza, esforçar-se no seu estrado. Sem duvida, tendo elle mesmo soffrido, não podia ser indifferente aos soffrimentos alheios.

— São dous francezes! disse elle de si para si. Pobres diabos! Hoje não colhem nada!

Então, teve a idéa de constituir elle só publico pagador. Não seria senão uma esmola; mas, pelo menos, uma esmola disfarçada, e é provavel que ella chegasse á porta, isto é, a um pedaço de panno que, levantado, dava accesso ao pequeno recinto.

— Entre, senhor, entre! exclamou Ponta Pescada. Vamos começar já!

— Mas... sou só... observou o moço no tom o mais benevolo.

— Os verdadeiros artistas, senhor, disse Ponta Pescada com orgulho, olham mais para a qualidade do que para a quantidade dos seus espectadores.

— Entretanto, dê-me licença... tornou o moço, tirando a bolsa.

Tomou dous florins, que poz no prato de estanho, que estava no canto do estrado.

— Tem bom coração! disse de si para si Ponta Pescada.

Depois, voltando-se para o companheiro:

— Soccorro, Cabo Matifou, soccorro! Havemos de dar-lhe o valor do seu dinheiro!

Mas, eis que no momento em que ia entrar, o unico espectador da arena franceza e provençal recuou precipitadamente. Acabava de avistar essa menina, acompanhada do pai, que tinha parado, um quarto de hora antes, diante da orchestra dos cantores guzlares. Esse moço e essa moça, sem o saber, tinham tido a mesma idéa de praticar um acto de caridade. Uma deu a sua esmola aos bohemios, o outro acabava de fazer o mesmo aos acrobatas.

Mas, sem duvida, esse encontro, não lhe bastava, porque esse moço, logo que vio a menina, esqueceu a sua qualidade de espectador, o preço que pagou pelo lugar, e dirigio-se para o lado em que ella entrou na multidão.

— O' senhor!... senhor!... exclamou Ponta Pescada, o seu dinheiro!... Que diabo, nós não o ganhámos!... Porém onde está elle?.... Desappareceu!.... O' senhor!...

Mas em vão procurou ver o seu « publico, » que tinha-se eclipsado.

Depois, olhou para cabo Matifou, boquiaberto, que não estava menos embasbacado do que elle.

— No momento em que iamos começar! disse afinal o gigante. Decididamente estamos caiporas!

— Comecemos assim mesmo, respondeu Ponta Pescada, descendo a escadinha que ia para a arena.

Desse modo, pelo menos, representando para os bancos, não os havia, é verdade, teriam ganho o seu dinheiro.

Mas nesse momento levantou-se uma gritaria no cáes do porto.

A chusma pareceu agitar-se subitamente com um movimento muito pronunciado, que a impellia para o lado do mar, e algumas centenas de vozes repetiram estas palavras:

— O trabacolo!... O trabacolo!

Com effeito, era a hora em que devia ser lançado o naviozinho. Esse espectaculo, sempre attrahente, era de natureza a excitar a curiosidade publica. Por isso a praça e cáes, que estavam cheios de gente, ficaram logo vazios, indo todos para o estaleiro de construcção, no qual devia realisar-se a operação do lançamento.

Ponta Pescada e Matifou comprehenderam que não podiam mais contar com o publico, pelo menos nesse momento. Por isso, desejando encontrar o unico espectador que devia encher a sua arena, elles a deixaram, sem mesmo ter o cuidado de fechar a porta —para que fechal-a ?—e dirigiram-se para o estaleiro.

Esse estaleiro estava collocado na extremidade de uma ponta, fóra do porto de Gravosa, em um terreno inclinado, que a resaca franjava com uma ligeira espuma.

Ponta Pescada e o companheiro, depois de muitas cotovelladas, conseguiram collocar-se na primeira linha de espectadores. Nunca, nem mesmo nas noites de beneficio houve tanta gente na frente do seu estrado. O' degenerescencia da arte!

O trabacolo, livre das escoras que lhe sustentavam os flancos, estava prestes a ser lançado. A ancora estava solta, bastava deixal-a cahir logo que a prôa entrasse na agua para sustar a sua carreira, que poderia leval-o longe demais no canal.

Comquanto a lotação desse trabacolo não excedesse a umas cincoenta toneladas, ainda assim era umu massa bastante consideravel para que todas as precauções fossem tomadas, afim de garantir o bom exito da operação.

Dous operarios do estaleiro estavam na coberta, a ré, perto do páo da bandeira, a cuja extremidade fluctuava a bandeira dalmata; e dous outros ávante, para as manobras da ancora.

Era de pôpa, assim se fazem as operações desse genero, que o trabacolo devia ser lançado.

O navio era contido na calha ensaboada, apenas pela chuva. Bastaria atiral-a para, para que o navio começasse a escorregar; e crescendo a rapidez, pela massa posta em movimento, o naviosinho entraria por si no seu elemento natural.

Já uma meia duzia de carpinteiros, armados de malhos de ferro, batiam nas cunhas introduzidas ávante em baixo da quilha do trabacolo, afim de o levantar um pouco, de modo a determinar o abalo que o arrastaria para o mar.

Todos acompanhavam esta operação com o mais vivo interesse, no mais profundo silencio.

Nesse momento, na volta da ponta que, do lado do sul abriga o porto de Gravosa, appareceu um *yacht* de recreio. Era uma escuna de cerca de trezentas e cincoenta toneladas. Procurava, bordejando, vencer essa ponta do estaleiro de construcção, afim de entrar no porto.

Como a brisa era do noroeste, o navio ia á bolina, amurado por bombordo, de modo a ter só que arribar para chegar ao seu ancoradouro. Em menos de dez minutos teria chegado; e parecia crescer rapidamente, como se o estivessem vendo por um oculo, cujo tubo se alongasse por um movimento continuo.

Ora, justamente, para entrar no porto, era preciso que essa escuna passasse pelo estaleiro em que se preparava o lançamento do trabacolo. Por isso, logo que foi assignalada, afim de evitar algum desastre, pareceu prudente suspender a operação. Só continuaria depois que passasse o canal. Um abalroamento desses dous navios, apresentando-se um atravessado e o outro abalroando-o com grande velocidade, teria certamente causado alguma grave catastrophe a bordo do *yacht*.

Os operarios, portanto, cessaram de bater as cunhas com os seus malhos, e o operario encarregado de tirar a chaveta teve ordem de esperar. Era apenas por alguns minutos.

Entretanto a escuna chegava rapidamente. Podia-se mesmo ver que começava os seus preparativos para fundear. Diminuio-se o panno, mas o seguimento ainda era grande com a bujarrona, os gafetopes tinham sido carregados, a escota da vela grande tinha sido arriada ao mesmo tempo que carregavam o traquete redondo. Mas o seguimento que a animava ainda era grande com o traquete latino e a bujarrona, em virtude da velocidade adquirida.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.